

BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL



Oeiras
é a nossa casa

PLANO ESTRATÉGICO HABITAR OEIRAS PÁGINAS 3 E 4

NOVO CENTRO DE DIA DA PEDREIRA ITALIANA PÁGINA 10

Caro Munícipe,

Foi aprovado, em finais de Dezembro, pela Assembleia Municipal de Oeiras, o documento relativo às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2007.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento constituem o instrumento prioritário de gestão do Município – apresentam as actividades a realizar no ano seguinte e é ali que se encontram inscritas e descritas as receitas e despesas previstas. Para o ano de 2007, procurou-se ir ao encontro de um Plano que fosse claro e transparente, quer na sua apresentação formal quer material.

Nesse sentido, foram definidas a “Visão” e a “Missão” deste Município.

Por “Visão” entendemos a ambição de colocar Oeiras entre as comunidades mais competitivas e dinâmicas da Península Ibérica e ao melhor nível da Europa, assumindo o protagonismo na Gestão Autárquica através da melhoria contínua dos serviços prestados aos Municípes.

Logo, a “Missão” consiste em exceder as expectativas dos Municípes, mediante a melhoria continua dos serviços prestados e a implementação de políticas públicas inovadoras, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida dos cidadãos.

A actividade da Câmara Municipal ao longo do próximo ano deverá, assim, reflectir um conjunto de grandes referenciais político-estratégicos, centrados em eixos estratégicos, dos quais se destacam:

- Capacidade de atracção de novas empresas e instituições de elevado potencial tecnológico e científico, capazes de gerar um acréscimo de postos de trabalho de elevada qualificação;
- Capacidade de atracção de actividades ligadas à economia do conhecimento, da informação e da criação cultural;
- Capacidade de valorizar o princípio da sustentabilidade ambiental como factor de competitividade, expresso pela valorização do capital natural, pela qualidade do espaço público urbano e pela promoção de estilos de vida saudáveis e seguros;



Por “Visão” entendemos a ambição de colocar Oeiras entre as comunidades mais competitivas e dinâmicas da Península Ibérica e ao melhor nível da Europa, assumindo o protagonismo na Gestão Autárquica através da melhoria contínua dos serviços prestados aos Municípes.

- Valorização do espaço público, como espaço de mobilidade e de fruição, conferindo coesão ao território e contribuindo para um aumento da qualidade de vida dos cidadãos;
- Valorização do nosso capital humano através da qualificação da educação e formação de jovens e adultos activos, quer em formação médias, quer superiores. Para além da participação em instâncias de educação e formação de carácter formal, pretende-se acentuar a capacidade de criação e fruição cultural;
- Aumento do nível de capital social expresso pelo desenvolvimento de redes de sociabilidade e solidariedade social, visando a criação de oportunidades de valorização e participação para os grupos sociais mais frágeis e dependentes;
- Espaço de participação, inovação e modernização que pensa estrategicamente e age democraticamente, valoriza a cidadania e o serviço público e serve não apenas clientes mas cidadãos a quem presta contas e com quem dialoga.

Os projectos dos Centros de Saúde de Algés, de Carnaxide, Barcarena e Queijas, a segunda fase do Parque dos Poetas e o prolongamento do Passeio Marítimo são apenas alguns dos projectos aos quais pretendemos dar forma, aumentando, em paralelo, o nível de apoio em áreas como a saúde, a educação, a cultura, a acção social e o desporto.

Deste modo, estou certo de que a Câmara Municipal de Oeiras entrará em 2007 com o pé direito e com condições para concretizar um plano simultaneamente rigoroso e ambicioso.

A todos, votos de um Feliz e Próspero Ano Novo!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

Habitar Oeiras – Plano Estratégico

Município investe na melhoria das condições de habitabilidade

“Oeiras é a minha casa”. O lema dá o mote para o Plano Estratégico Habitar Oeiras, apresentado pela Câmara Municipal no passado mês de Novembro e que prevê, ao longo dos próximos dez anos, a edificação/recuperação de 2.700 fogos, a intervenção em espaço público e a construção de equipamentos (educativos e sociais), num investimento que ascende aos 150 milhões de euros.



Apresentação do Plano Estratégico Habitar Oeiras

O presidente da Câmara deu a conhecer, publicamente, em Novembro, o Plano Estratégico cuja concretização vai permitir, segundo explicou, dar resposta aos novos problemas e temáticas na área da habitação e da qualidade de vida, depois de concluído o processo de erradicação de barracas no concelho.

Trata-se, conforme disse, de um “novo e mais complexo desafio”, que se coloca depois de atingida a meta de pelo menos um fogo para cada família.

A intervenção de requalificação junto do património surge, para a Câmara Municipal, como um imperativo, até porque “continuam a existir franjas da população com carências habitacionais graves, quer ao nível económico, quer ao nível da qualidade física dos fogos que habitam”.

Paralelamente, este plano estratégico pretende “criar as condições de desenvolvimento e fruição do activo mais precioso do território de Oeiras, as pessoas, através uma política consistente e integrada de aumento da qualidade de vida”. O Plano Estratégico Habitar Oeiras consubstancia, para a Autarquia, uma “política integrada de habitação de segunda geração”, pensada para satisfazer novas necessidades e realidades emergentes, depois de se ter completado a política de primeira geração, assente na erradicação das barracas.

Este plano terá um horizonte de longo prazo e será executado ao longo dos próximos dez anos, tendo início em 2007, com a implementação de projectos-piloto.

Oito vectores de desenvolvimento

Visando um largo espectro de destinatários, concede particular atenção aos mais carenciados, ao promover o equilíbrio e a integração social, mas também actuará ao nível da melhoria da qualidade de vida, através da correcção de assimetrias de desenvolvimento, carências de espaços públicos, equipamentos educativos e culturais, apoio às comunidades mais idosas e rejuvenescimento de áreas críticas, nomeadamente os núcleos históricos.

A Câmara Municipal pretende, por outro lado, criar condições para fixar a po-



Andar modelo de habitação municipal para jovens

pulação que já habita no concelho e, ao mesmo tempo, atrair novos moradores, rejuvenescendo a estrutura demográfica e tentando fixar parte da população da Área Metropolitana de Lisboa que trabalha em Oeiras.

As zonas e os bairros mais degradados e com maiores carências a nível da reabilitação, dos espaços públicos e dos equipamentos educativos, sociais e culturais serão alvos prioritários de intervenção, no âmbito deste plano estratégico. Neste contexto, o plano será desenvolvido com base em oito vectores ou programas principais, a saber, manutenção e requalificação dos bairros sociais de 1.ª geração, promoção de habitação para munícipes carenciados, para jovens (a custos controlados), e para idosos e isolados, participação integrada em programas alargados de reabilitação urbana, requalificação de zonas de habitação privada (“dormitórios”), criação de residências para universitários, professores, investigadores e profissionais e, ainda, implementação de programas de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.



Andar modelo de habitação municipal para jovens

O desenvolvimento de qualquer um destes vectores obriga, conforme explicou Isaltino Morais, à mobilização de recursos específicos, de acordo com a natureza de cada um, mas que de modo geral se podem identificar como recursos de localização (terrenos para construção, edifícios a reabilitar e reutilizar), recursos de promoção (financeiros, promotores para parcerias) e recursos de realização (organizacionais, técnicos, logísticos).

O presidente da Câmara esclareceu, neste âmbito, que “a situação de forte constrangimento financeiro que actualmente atravessa o País, aliada a uma preocupação de melhor gestão, cada vez mais necessária numa perspectiva de intervenção mais avançada e imaginativa, obrigam a autarquia a procurar fontes diversificadas de recursos, sobretudo aqueles que dependem tradicionalmente de um maior investimento financeiro”.

Política educativa como parte do plano

Os 2.700 fogos a edificar ao longo da próxima década incluem habitação para munícipes carenciados/transição (600), promoção de habitação para jovens (1.200), habitação integrada para idosos e isolados (600), residências para universitários e profissionais (250) e necessidades especiais (cidadãos portadores de deficiência) (300).

O conceito de integração da promoção de equipamentos prioritários nos vectores de actuação da política de habitação inclui os domínios da educação, dos equipamentos sociais, das acessibilidades, mobilidade, espaço público e dos equipamentos comunitários e de lazer.

A integração dos equipamentos e da política de educação nos programas do Plano Estratégico Habitar Oeiras contribui, segundo Isaltino Morais, para “ultrapassar ou pelo menos esbater as insuficiências da política social anterior, preocupada exclusivamente com a habitação”.

Por outro lado, também os centros de saúde, enquanto expressão da rede de cuidados de saúde primários, são, para a Autarquia, um “vector fundamental da melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes”.

Neste sentido, a rede existente será melhorada no futuro próximo, através da construção de novas Extensões dos Centros de Saúde existentes, nomeadamente em Algés, Carnaxide, Dafundo e Barcarena.

O Plano Estratégico Habitar Oeiras assume, também, como pilar fundamental da sua actuação as políticas e investimentos na área educativa, nomeadamente através do apoio a entidades e estruturas de âmbito local, da promoção da articulação entre os estabelecimentos de educação e ensino da rede públi-



Apresentação do Plano Estratégico Habitar Oeiras

ca, privada e solidária e da coordenação, com outras instituições públicas ou privadas, de investimentos, actividades e programas de interesse e âmbito comuns, entre outras.

Os investimentos nesta área são considerados estratégicos pelo Município, pelo que serão enquadrados pelo Plano Operacional dos Equipamentos Educativos, que se desenvolverá em articulação com os restantes planos operacionais no âmbito do Plano Estratégico Habitar Oeiras.

Fazer das escolas de Oeiras as melhores escolas do país é, neste sentido, o objectivo central, concretizado mediante a criação de 26 novas salas de actividade e de um aumento na ordem dos 54% da capacidade de acolhimento (de 975 para 1500 crianças), no pré-escolar, e de sete novos estabelecimentos (15 escolas serão desactivadas), 108 novas salas (79 das actuais 230 serão desactivadas), 13% de aumento da capacidade de acolhimento (de 230 para 259 Turmas) [de 5520 para 6216 Alunos] no primeiro ciclo, correspondendo a um investimento estimado de 20 milhões de euros, ao longo de oito anos.

Neste âmbito, os novos equipamentos educativos serão espaços modernos, funcionais e adaptados às novas necessidades educativas, que incluirão salas de aula, salas de actividades e polivalentes; salas de expressão plástica, informática, centro de recursos e biblioteca; salas de estudo e gabinete médico; salas de professores, pessoal não docente, associação de pais; cozinha e refeitório; espaços para a actividade desportiva; espaços exteriores atractivos e seguros.

Os principais objectivos estratégicos para a área educativa no âmbito do Habitar Oeiras assentam, assim, na criação das melhores escolas do País e de Centros Escolares Integrados, na requalificação da rede de escolas, na implementação de um programa de complementos educativos e de horário alargado até às 17.30h, na instituição do Programa LABTIC e do Programa de Promoção da Literacia, no ensino para o optimismo e para o humanismo, no fornecimento de três refeições escolares diárias e na criação de uma Escola Profissional de Artes, Multimédia e Comunicação em Barcarena.

De assinalar, ainda, como vectores principais do Plano Estratégico Habitar Oeiras, a requalificação do espaço público, através da criação de zonas verdes e de lazer para uso das diferentes gerações, bem como a eliminação de barreiras arquitectónicas, de modo a minorar as dificuldades sentidas por aqueles que devido às suas incapacidades físicas e/ou mentais não estão habilitados para vencer os obstáculos da mesma forma que as pessoas sem essas incapacidades.

Entrega de chaves decorreu em Dezembro

Mais 50 famílias realojadas



Decorreu no passado dia 16 de Dezembro a cerimónia de entrega de chaves de fogos municipais a 50 famílias realojadas pela Câmara Municipal de Oeiras. Este conjunto de fogos, dispersos por diversos bairros municipais, será atribuído a munícipes em condições de forte carência, onde se incluem jovens, em casos de desdobração de famílias, entre outros. Relembre-se que, em Março passa-



do foram realojadas outras 60 famílias, o que perfaz um total de 110 fogos entregues este ano, além de casos pontuais, urgentes, que foram decorrendo ao longo do tempo. Deste modo, a Câmara Municipal pretende dar resposta aos problemas habitacionais deste concelho, proporcionando mais qualidade de vida aos seus munícipes, reduzindo as diferenças e criando mais igualdade de oportunidades.

Investigadores do ITQB novamente em destaque

Descoberta portuguesa anunciada em revista científica

Um grupo de quatro jovens investigadoras portuguesas do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa, organismo sediado em Oeiras, determinou, pela primeira vez em Portugal, a estrutura tridimensional de uma proteína ligada à membrana celular. Trata-se da citocromo c nitrito reductase, um complexo proteico que permite a microrganismos anaeróbios respirarem compostos inorgânicos em vez de oxigénio. A descoberta foi anunciada no passado dia 30 de Novembro, na edição online da revista "EMBO Journal".

Os microrganismos anaeróbios estão presentes em todos os habitats onde o oxigénio não chega, incluindo o intestino humano, e têm por isso que recorrer a outras alternativas para respirar. A estrutura agora revelada mostra como funciona o complexo membranar citocromo c nitrito reductase na cadeia respiratória de bactérias que utilizam o nitrito. Este passo

permite não só a vida na ausência do oxigénio mas desempenha também um importante papel no ciclo global do azoto, convertendo o azoto inorgânico numa forma utilizável por outros organismos.

O artigo publicado na "EMBO Journal" foi assinado por Maria Luísa Rodrigues, investigadora pós-doc no ITQB, Tânia Oliveira, estudante de doutoramento no ITQB, Inês Cardoso Pereira, investigadora auxiliar no ITQB e Margarida Archer, investigadora auxiliar no ITQB.

Recorde-se que o ITQB pertence à Universidade Nova de Lisboa e é um dos maiores centros de investigação portugueses dedicado às ciências da vida. O instituto tem ainda como missão assegurar a formação avançada nas áreas da química, biologia e tecnologias associadas. Desde 2001 que o ITQB, o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, constituem um Laboratório Associado.



Cristais da enzima citocromo c nitrito reductase. A cor vermelha deve-se à presença de citocromos que contêm ferro

XI Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico

Reabilitar o centro histórico de Oeiras, inovando tradições

Os centros históricos representam a génese da ocupação urbana do território, reflectindo valores ancestrais, espelhados nas formas de vivência diária das populações, e assumindo-se como um importante valor patrimonial de referência histórica, cultural e social.



É no sentido de preservar este bem comum que a Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico, da qual a Câmara Municipal de Oeiras é membro participante, tem vindo a realizar encontros com o objectivo de partilhar e debater as experiências de cada autarquia nas suas áreas de intervenção, de modo a encontrar, em conjunto, o melhor método de trabalho para a revitalização destes espaços urbanos revestidos de história.

Este ano, o XI Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico decorreu no passado mês de Novembro, na cidade de Lamego, subordinado ao tema “Crescer sem devorar as raízes”.

A Câmara Municipal de Oeiras participou – à semelhança de anos transactos – apresentando uma exposição, com o título “Reabilitar o Centro Histórico de Oeiras, Inovando Tradições”, dando a conhecer as intervenções futuras e as já realizadas no património edificado municipal.

A comunicação consistiu na apresentação das propostas de reabilitação dos equipamentos culturais do Palácio do Egipto – com a criação de uma Galeria de Exposições e Livraria – e do Auditório Eunice Muñoz, através do qual a Câ-

mara tem apoiado a realização de diversos eventos, como o sucesso de “Miss Daisy”; de revitalização do comércio, de que constitui exemplo o projecto de requalificação do Mercado Municipal; de melhoramento dos espaços de serviço público, exemplificado pela ampliação e remodelação das instalações da Junta de Freguesia de Oeiras de São Julião da Barra e da Universidade Sénior de Oeiras; e, ainda, do rejuvenescimento do tecido social e recuperação do parque edificado, com a implementação do Programa de Habitação nos Centros Históricos, que abrange já cinco edifícios na vila de Oeiras, correspondendo a vinte cinco fogos.

Estes encontros permitem o contacto com outras realidades, suscitando o debate sobre as questões mais relevantes da problemática da reabilitação urbana, concluindo-se que a intervenção nos espaços urbanos históricos depende, cada vez mais, de uma estratégia de acção global e integrada que permita a comunicação activa entre a Autarquia e os seus munícipes.

É nesse sentido que a Câmara Municipal de Oeiras procura agir, através de um Gabinete Técnico no local.

Lançado novo Livro Azul da água



Sensibilizar para a boa gestão e distribuição equilibrada da água foi o objectivo que determinou a parceria firmada entre a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora.

As duas entidades uniram-se para editar o “Livro Azul”, um guia de conceitos, conselhos e recomendações para bem utilizar a água, recurso essencial à vida, bem escasso e precioso.

Encontro de utilizadores de informação geográfica

Representados por dois técnicos, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora participaram no IX Encontro de Utilizadores de Informação Geográfica – ESIG 2006, promovido pela Associação dos Utilizadores de Sistemas de Informação Geográfica (USIG), em Novembro, no TagusPark.

Considerado o maior e mais importante encontro nacional sobre informação geográfica, o ESIG 2006 pretendeu ser uma mostra dos mais recentes desenvolvimentos das tecnologias de informação geográfica.

Durante três dias, decorreram diversas sessões plenárias, no âmbito das quais foram apresentadas comunicações traduzindo as experiências de cada utilizador e a visão da indústria.

Em representação dos SMAS de Oeiras e Amadora, dois técnicos apresentaram uma comunicação, relatando a experiência daquele organismo no que se refere à aplicação de ferramentas de

modelação matemática no estudo das condições de funcionamento hidráulico das redes de abastecimento de água. Refira-se que os SMAS de Oeiras e Amadora dispõem, desde a década de 90, de um cadastro informatizado das Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais, com um elevado grau de fiabilidade.



Oeiras XXI em revisão. Participe!

**Terceira Sessão de Participação
Sistema Económico
Oeiras, Inovação, Conhecimento e Desenvolvimento**

**25 de Janeiro de 2007
14:00h-18:00h**

Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional (Av. República, Quinta do Marquês, Nova Oeiras)

A próxima sessão do fórum incide sobre o vector estratégico “Oeiras, Inovação, Conhecimento e Desenvolvimento”. O sistema económico é um dos grandes suportes da qualidade de vida das populações ao criar empregos, ao gerar riqueza e ao aumentar a capacidade e qualidade dos serviços prestados à população.

É um dos sistemas mais sujeitos a forças de mudança, tais como a globalização e forte competitividade da economia, a importância fulcral da educação, inovação, criatividade e tecnologias, a necessidade de novas atitudes empreendedoras, a redução de verbas comunitárias para a Região de Lisboa e a concorrência intra-regional, entre outros.

Algumas das pistas a explorar na sessão serão, certamente:

- Como vamos conseguir ser socialmente mais coesos e economicamente mais competitivos?
- Quais são as potencialidades e as principais alavancas do desenvolvimento económico em Oeiras?
- Qual o interesse do sector científico e tecnológico no percurso de desenvolvimento do município de Oeiras? Como pode ser reforçado?

- Que papel desempenha Oeiras na Região de Lisboa, nomeadamente na inovação, ciência e tecnologia?
- Quais os temas prioritários a atender, para garantir o aumento sustentável do bem-estar económico nas nossas comunidades, a curto prazo? E a médio prazo?
- Como vão os jovens preparar-se para serem mais criativos, mais inovadores, mais empreendedores e mais capacitados para o mundo do trabalho?
- Como se devem ajustar os adultos aos novos desafios do mundo do trabalho: novas competências, inovação, empreendedorismo?
- Como reforçar as características do território de Oeiras para ser mais competitivo e manter-se atractivo para as empresas?
- O que pode fazer a comunidade oeirense pela sua própria sustentabilidade económica?

A sessão decorrerá de modo participado e a atmosfera será descontraída e informal, encorajando a interacção dos participantes e a discussão franca de ideias. Não é necessária nenhuma aptidão especial por parte do participante, para além de conhecer Oeiras.

Próximas sessões:

23 de Fevereiro: Governação e Participação – Oeiras, Espaço de Cidadania e Parcerias

29 de Março: Estrutura Urbana – Oeiras, Território Ordenado e Sustentável

Inscrições e Informações:

Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras

Tel.: 214 408 585 | E-mail: revisao.oeirasxxi@cm-oeiras.pt | Site: www.cm-oeiras.pt

Algés

Apresentado projecto de requalificação urbana

A cerimónia de apresentação do novo Guia do Comércio e Turismo da Baixa Comercial de Algés, no passado dia 12 de Dezembro, foi aproveitada para dar a conhecer, publicamente, o projecto de Requalificação Urbana da Baixa de Algés.

Criação de áreas de utilização pedonais apropriadas e cómodas, reordenamento da circulação automóvel, através da redefinição dos sentidos de trânsito, e do estacionamento, renovação do revestimento arbóreo e do mobiliário urbano são apenas alguns dos vectores da intervenção que a Câmara Municipal de Oeiras vai levar a cabo na Baixa de Algés.

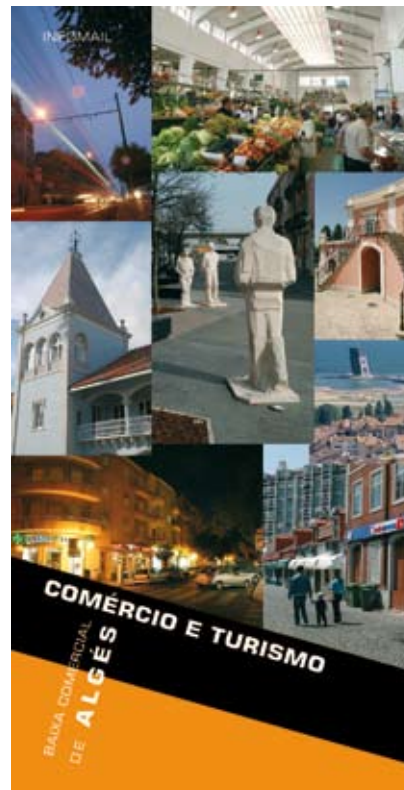
As obras correspondem a um investimento na ordem dos 2,2 milhões de euros e deverão ter início em 2009, prolongando-se durante um ano. A primeira fase da empreitada corresponderá à pedonalização da Rua Ernesto Silva e ao arranjo de troços de três artérias, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Rua Luís de Camões e Rua General Humberto Delgado. Refira-se que a Baixa de Algés é, precisamente, a área abrangida pelo mais recente Guia do Comércio e Turismo editado pela Autarquia.

Informações relativas a cerca de 300 estabelecimentos de comércio, restauração, turismo e serviços encontram-se reunidas naquela publicação, de fácil consulta e manuseamento.

À semelhança do que foi feito para os Centros Históricos de Oeiras e de Paço de Arcos, a Câmara Municipal reuniu, nesta publicação, toda a informação sobre o comércio e serviços daquele núcleo urbano.

De modo a facilitar a pesquisa, os estabelecimentos surgem assinalados numa planta, sendo ainda possível a busca de informação por ruas. Cada loja é identificada com uma foto, fornecendo-se elementos detalhados quanto à sua localização e forma de funcionamento.

O Guia do Comércio e Turismo da Baixa Comercial de Algés já se encontra disponível nos diversos estabelecimentos comerciais da vila.



Paço de Arcos

Inaugurada Estátua de Ícaro



Foi formalmente inaugurada, no início do mês de Dezembro, a Estátua de Ícaro, uma obra da autoria do Mestre Joaquim Correia que pode ser admirada no espaço ajardinado fronteiro às oficinas camarárias do Espargal, em Paço de Arcos.

Oeiras e São Julião da Barra

Junta de freguesia com novas instalações

Concluídas as obras de ampliação e requalificação, realizou-se no passado dia 30 de Novembro a cerimónia de inauguração das renovadas instalações da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, em pleno centro histórico da vila.

A intervenção levada a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras centrou-se na expansão do espaço de trabalho disponível, que desde há muito se revelava insuficiente, face às necessidades.

Neste sentido, foi cedido à junta de freguesia um edifício contíguo ao que ocupava, disponibilizando-se, deste modo, áreas úteis passíveis de serem anexadas ao primeiro imóvel.

A obra consistiu por isso, fundamentalmente, na integração e correlação entre dois edifícios contíguos, agora adstritos à junta de freguesia.

Criou-se, por isso, uma rampa que une os dois espaços e que constitui o elemento estruturante de todo o projecto, facilitando (por se tratar de uma rampa) o acesso a pessoas com mobilidade condicionada (cadeiras de rodas, idosos, entre outros).

O projecto contemplou, também, a ligação horizontal entre os dois edifícios, tanto no piso térreo como no 1.º piso, e um novo e único acesso vertical entre os dois

pisos. A nova entrada para o interior da junta beneficiará o seu funcionamento, utilizando-se o pequeno largo com acesso pela Rua Marquês de Pombal.

A Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra passou, assim, a dispor, no piso térreo, de uma nova e ampla sala para atendimento, sala de espera, sala de apoio social, copa e secretaria e, no 1.º piso, de uma sala de reuniões e salas para o executivo.

Paralelamente, desenvolveram-se os trabalhos necessários para corrigir problemas de conservação na estrutura do edifício, tendo sido recuperadas as fachadas dos dois edifícios e aplicado o plano de cor para a rua, de modo a revitalizar a imagem urbana do conjunto edificado.

Deste modo, a junta de freguesia ficou dotada de instalações amplas e modernas, perfeitamente integradas no Centro Histórico, facilitando o acesso do público, o que viabilizará, certamente, um reforço na relação de proximidade com os fregueses.



Linda-a-Velha

Passagens de peões sem obstáculos

Tendo como objectivo facilitar a circulação de pessoas com mobilidade condicionada, a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha deu início a uma série de empreitadas que permitirão o rebaixamento dos lancis de todos os passeios junto a passagens de peões.

O Executivo da freguesia definiu como meta para conclusão das obras o final do actual mandato autárquico, altura em que, de acordo com o presidente da junta, já não existirão, em Linda-a-Velha, obstáculos para o atravessamento de passadeiras.

Caxias

Inaugurado Centro de Dia da Pedreira Italiana

A Unidade Residencial da Pedreira Italiana inaugurou, no passado dia 18 de Dezembro, o seu novo Centro de Dia, tendo por base uma obra de ampliação e de remodelação que possibilitou a autonomização das valências de centro de dia e de lar.



O centro de dia passa, deste modo, a funcionar separadamente, facto que permite um trabalho mais envolvente com os idosos da comunidade, uma maior dinamização de actividades que potenciem as capacidades dos utilizadores e maiores e melhores possibilidades de interacção social.

A criação deste novo espaço vem colmatar as carências da Unidade Residencial, através da introdução de novas funcionalidades, designadamente salas de fisioterapia, de tratamento e de enfermagem e apoio médico, um espaço de convívio para todos os utentes e, ainda, uma sala para o desenvolvimento de diversas actividades, tais como ateliers de costura e de pintura.

Esta obra insere-se no âmbito do trabalho que a Câmara de Oeiras tem desenvolvido com vista à reconversão do Bairro da Pedreira Italiana, área urbana de génese ilegal.

Tendo em vista a execução da obra e a aquisição de equipamento/mobiliário, foram atribuídos, pela Autarquia, subsídios à Cooperativa de Habitação – CHELAG e à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, no valor de 150 mil euros e de 17.500 euros, respectivamente.

A obra de ampliação

Recorde-se que a Unidade Residencial já se encontra em funcionamento desde 1998, nos pisos térreos de dois edifícios polifamiliares da Rua de Milão, no Bairro da Pedreira Italiana, com gestão a cargo da Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras (AAIDO), organismo que tem vindo a dar uma importante colaboração no apoio a idosos no concelho de Oeiras.

Dadas as necessidades sentidas pela Unidade Residencial, cedo se começou a planear a aquisição e ocupação do espaço confinado. Após a sua efectiva aquisição e durante o processo de elaboração do projecto foram estabelecidos diversos contactos com a população, no sentido de viabilizar a utilização que melhor servisse os interesses dos habitantes do bairro.

Surge, desta forma, o Centro de Dia, obra que esteve durante os últimos anos suspensa e que se concretiza finalmente.

A empreitada compreendeu a criação de uma sala de actividades, copa, uma sala de enfermagem e apoio médico, duas salas de fisioterapia, uma sala de tratamento, dois quartos na Unidade Residencial, alargamento de sete para nove instalações sanitárias e introdução de uma rampa.



Reconversão do bairro

A Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido um conjunto de acções no âmbito da gestão global e integrada que tendem para a reconversão do Bairro da Pedreira Italiana.

Desde o início dos trabalhos que a Autarquia tem marcado presença ao nível da gestão e acompanhamento das obras, tendo sido criado um Gabinete Técnico Local, de forma a permitir um atendimento mais directo da população. O desafio consiste em promover acções socialmente integradoras e ambientalmente adequadas.

O processo de reconversão desta área urbana de génese ilegal incidiu na execução de infra-estruturas e equipamentos e implicou uma aposta forte em dotar o bairro das condições urbanísticas básicas.

A Câmara Municipal liderou o processo de loteamento e reconversão deste bairro, através de construção de arruamentos, legalização de construções e realojamento de famílias.

Prevê-se, ainda, o realojamento das famílias que residem em zona de leito de cheia sem as mínimas condições de segurança. Aquando dos realojamentos, toda essa zona será reconvertida em espaço de lazer, recreio e desporto.

Privilegiando a acção cultural, a Câmara promoveu a construção do Centro Cultural, que tem neste momento uma utilização semanal regular por parte de cinco organizações que ensaiam e apresentam espectáculos (Rancho Folclórico da Pedreira Italiana, Associação Bototo Yetu Portugal, Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras – Unidade Residencial, Associação Cultural e Desportiva da Pedreira dos Húngaros – Batucadeiras/Funaná, e Planeta Maravilha), envolvendo cerca de 40 pessoas.

Programa de Educação Ambiental

Consumo responsável explicado às crianças

“Consumidores, por definição, somos todos nós. Eles são o maior grupo económico, e influenciam e são influenciados por quase toda decisão económica pública ou privada”

John Fitzgerald Kennedy

Todos os dias temos que obrigatoriamente consumir, como forma de sobrevivermos, mas nem sempre nos apercebemos do que consumimos, da forma como o fazemos e do poder que podemos exercer enquanto consumidores. Simultaneamente, somos também encorajados a consumir bens dos quais não precisamos e para os quais recorremos, por vezes, ao crédito. As estratégias de indução ao consumo estão de tal forma enraizadas no nosso modo de vida que já nem nos apercebemos delas. A forma como estão dispostos os produtos nos supermercados, por exemplo. Os bens de primeira necessidade, como o pão e a água, encontram-se em locais opostos, obrigando-nos a passar por inúmeros produtos apelativos e dos quais não precisamos.

Para além dos inúmeros produtos que adquirimos em excesso, temos também de ter em conta as consequências de adquirir certos produtos em detrimento de outros, como por exemplo, comprar fruta embalada em vez de a comprar avulso. A embalagem da fruta é resíduo/lixo, porque não nos faz falta, mas nem nos apercebemos que para a sua produção foram utilizados recursos naturais, como a água.

Enquanto consumidores temos que pensar no que realmente precisamos e no que terá menor impacto no Ambiente e no nosso futuro, ou seja, temos de ser consumidores responsáveis, por forma a satisfazermos as nossas necessidades actuais sem comprometer as gerações futuras, combatendo o consumismo desenfreado, o desperdício de recursos e as desigualdades sociais.

Nos últimos anos tem sido criadas diversas entidades e associações de comércio justo que pretendem promover a equidade social, a protecção do ambiente e a segurança económica.

Se neste Natal não visitou uma loja de comércio justo nem criou a sua própria prenda, aproveite o novo ano para repensar no seu modo de consumir e de adoptar novos estilos de vida.

Para alertar os nossos jovens alunos para as questões do consumo, o Programa de Educação Ambiental (PEA) desenvolve acções de sensibilização sobre o Eco-Consumo, com o objectivo de sensibilizar os alunos para os direitos e deveres enquanto consumidores e das consequências para o meio ambiente.

A Câmara Municipal de Oeiras dispõe de um Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor que tem a função de informar os consumidores sobre as questões relacionadas com o consumo, sobre os seus direitos e modo de actuação. Este serviço recebe e analisa as reclamações dos consumidores, procede à mediação dos respectivos conflitos de consumo e encaminha a resolução desses conflitos para as entidades competentes.

SMIAC - Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor

Morada: Largo Marquês de Pombal 2784-501, Oeiras | **Tel.:** 21 440 83 55/84 27

Horário: das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30



Temática do Eco-consumo

Actividades:

Ação de Sensibilização sobre Eco-consumo

Comemoração do Dia Mundial do Consumidor - 15 de Março

Alunos exploram reutilização de materiais

Os alunos do Espaço.Mail de Linda-a-Velha foram desafiados a (re)criar obras de artistas consagrados reutilizando para tal desperdícios, como forma de valorização dos resíduos produzidos diariamente. Durante o mês de Outubro foi desenvolvido um trabalho colectivo com os alunos desta instituição, baseado em obras de arte de Edna de Araraquara, Zé Cordeiro e António Saiote. O objectivo deste trabalho foi aplicar o conceito da Política dos 5 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) que visa fomentar a utilização de materiais habitualmente considerados “lixo”. A exposição dos 12 trabalhos realizados esteve patente até ao dia 22 de Dezembro, no Centro Comercial Dolce Vita, em Miraflores.

Este ano lectivo as escolas do concelho foram, mais uma vez, convidadas a participar num concurso alusivo à época natalícia, desta vez centrado na elaboração de presépios, com o objectivo de sensibilizar a comunidade escolar para a relação existente entre a produção de resíduos e o consumo e promover a reutilização de materiais, como princípio fundamental para a diminuição do consumo desnecessário, permitindo o aumento do tempo de vida útil dos materiais. Os presépios a concurso foram concebidos por 16 escolas dos diversos níveis de ensino, desde jardins de infâncias a escolas secundárias, que terão a oportunidade de ver os seus trabalhos expostos em diversos locais do concelho.

Divulgação de actividades ambientais das escolas

Os estabelecimentos de ensino interessados em divulgar neste Boletim actividades inseridas no PEA ou outros projectos de índole ambiental poderão enviar textos, desenhos ou fotos, sendo os mesmos integrados no artigo de acordo com as temáticas abordadas. Estes trabalhos deverão ser remetidos para o Departamento de Ambiente e Equipamento, em mão, por correio ou e-mail.

Sites sobre consumo

IC – Instituto do Consumidor www.ic.pt

Portal dos Consumidores www.consumidor.pt

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor www.deco.proteste.pt

CPCJ - Coordenação Portuguesa de Comércio Justo www.comerciojusto.pt

Associações de comércio justo

Cores do Globo www.coresdoglobo.org

Equação www.equacao.comercio-justo.org

Alternativa www.alternativa.comercio-justo.org

Mó de Vida www.modevida.com

Reviravolta www.reviravolta.comercio-justo.org

Terra Justa www.terrajusta.net

Contactos

Departamento de Ambiente e Equipamento (Coordenação)

Serviços Técnicos da CMO - Estrada Nacional 249-3 2780-667 Paço de Arcos

Tel.: 21 440 62 94 | **Fax:** 21 440 65 40

E-mail: dae@cm-oeiras | **Site:** www.cm-oeiras.pt

Nos Mercados Municipais

Reutilização de materiais na decoração alusiva ao Natal



Promover a reciclagem e a reutilização foi o objectivo da iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em articulação com as Instituições de Solidariedade Social (IPSS) do concelho e que envolveu a apresentação de ideias para a decoração das entradas dos Mercados Municipais com objectos alusivos ao Natal.

Aderiram a este desafio a Creche/Jardim-de-Infância O Pingolé (Porto Salvo),

que ficou responsável pela decoração do Mercado Municipal de Porto Salvo, e o Centro de Dia a APOIO – Associação de Solidariedade Social – Centro de Outurela, que ficou encarregue do enfeite do Mercado de Carnaxide.

Esta iniciativa teve como objectivo sensibilizar os participantes para a importância e vantagens da reutilização de materiais diversos na criação de novos objectos, através de uma actividade lúdica e de expressão artística.

Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Paz

O dia 1 de Janeiro foi celebrado, em quase todo o mundo, como o Dia Mundial da Paz. É, provavelmente, a data internacional mais importante, uma vez que a guerra põe em causa o bem mais valioso do ser humano: a sua própria vida. Um dia que nos deve fazer reflectir.

Fumadores vs não-fumadores

A lei vai deixar quase tudo na mesma. Os estabelecimentos de restauração vão continuar a decidir se permitem ou proíbem o fumo do tabaco no seu interior. Mas é evidente que nenhum comerciante está disposto a perder clientela. A relação entre fumadores e não-fumadores vai continuar a depender do bom senso de ambos. Mas atenção fumadores: os não-fumadores estão cada vez mais intolerantes...

Morte

Sou professor e fiquei chocado com a notícia da morte, à facada, de um aluno das nossas escolas, por problemas relacionados com droga. Estes casos não devem deixar ninguém indiferente, em especial nós, professores.

Auto-ajuda

Se sofre de alguma adicção que está a prejudicar a sua vida, não hesite e

contacte um grupo de auto-ajuda. O mais antigo é o AA (Alcoólicos Anónimos). Depois surgiram grupos que ajudam a combater o tabaco, as drogas e os vícios do jogo e das compras. Na primeira reunião vai sentir que não é um caso único. Há muitas pessoas que sofrem do mesmo problema e, em conjunto, conseguem mantê-lo sob controlo.

Esclarecimento

A propósito de uma nota, publicada no último Bloco, recebi um e-mail dos Stúdios Maribel, em Oeiras, onde se esclarece que esta loja de fotografia fecha à hora do almoço mas apenas entre as 14 e 15 horas. Aqui fica o esclarecimento.

Ano novo

Não sou muito dado a “reveillons”, mas acho que a mudança de ano deve ser saudada. Sempre gostei de ouvir as pessoas trocar votos de “um bom ano novo”. Este boletim sai no dia 5 de Janeiro, mas julgo não ser tarde para lhe desejar a si, caro leitor, um 2007 cheio de êxitos pessoais e profissionais, se possível numa conjuntura mais favorável. BOM ANO!

OIKOS muda sede para Oeiras



José Lamego e Isaltino Morais assinando o protocolo

A organização não-governamental OIKOS mudou, recentemente, a sua sede de Lisboa para o concelho de Oeiras (Linda-a-Pastora), onde permanecerá, ao abrigo de um protocolo de colaboração firmado pelos presidentes da Câmara Municipal, Isaltino Morais, e da OIKOS, José Lamego, no passado dia 21 de Dezembro.

Recorde-se que a OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, foi fundada a 23 de Fevereiro de 1988 e é uma associação sem fins lucrativos reconhecida a nível nacional e internacional como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD).

Tem como missão erradicar a pobreza e reduzir as assimetrias económicas e de conhecimento, através do envolvimento e corresponsabilização dos actores sociais e no desenvolvimento de soluções sustentáveis, para que todas as pessoas exerçam o direito a uma vida digna. Desde a sua fundação já beneficiaram das suas acções mais de três milhões e meio de pessoas nas regiões de África, América Latina e Ásia.

A OIKOS tem representações permanentes em Angola, Moçambique, Nicarágua, El Salvador, Honduras e Guatemala, Bolívia, Perú, Cuba e Indonésia.

Oeiras

Espaço motor do desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa

Em economia de mercado, o investimento e as estratégias de competitividade são consequência da forma racional que assumem as opções dos consumidores, ao tomarem as melhores decisões para a satisfação das suas necessidades (procura), premiando os melhores produtos/serviços (oferta) e a inovação, sempre que esta acrescenta valor em relação às restantes opções disponíveis.

Assim, os projectos ou os investimentos de maior sucesso são os que detêm um melhor conhecimento, nomeadamente, do mercado, apresentam uma melhor relação preço/qualidade e acrescentam mais valor à oferta existente.

Em Oeiras estas regras também funcionam, assumindo-se os munícipes, ao mesmo tempo, como accionistas e como capital do “projecto-desígnio” do Município: afirmar o concelho no contexto da economia do conhecimento, enquanto espaço qualificado.

A trajectória económica de Oeiras distribui-se, sinteticamente, por dois períodos referenciados ao Plano Director Municipal (PDM), instrumento focal da estratégia de desenvolvimento e da promoção de uma cultura de qualidade multi-sectorial: período antes do Plano; período da vigência do Plano, até ao presente.

Em “O Concelho de Oeiras e o seu Desenvolvimento Demográfico e Económico” (CMO;1960), o seu autor, J. S. Mourão, apresenta o concelho de Oeiras, incluindo ainda a então freguesia da Amadora, como produtor industrial e também agro-pecuário, neste caso, com base em trigo, leite e gado (em 1954, 40,9% da área total do concelho era agricultada).

Complementarmente, o comércio incluía alguns armazéns (26) e a actividade de retalho maioritariamente alimentar, secundado por uma oferta de produtos/serviços dirigidos às necessidades quotidianas da população.

Nessa época, no território concelhio, existia uma única agência bancária, em Algés (em 2004 existia uma média de seis estabelecimentos bancários por 10.000 habitantes). No que se refere à “taxa de motorização”, existiam, em 1958, 2101 automóveis ligeiros registados no território concelhio, equivalendo a um carro por cada 40 habitantes (em 1998 eram 410 os veículos registados por cada 1000 habitantes).

Estas referências de época exemplificam, “grosso modo”, a mudança de clima económico desde as décadas anteriores ao PDM até aos nossos dias.

Na altura em que o PDM é aprovado, já se evidenciavam as primeiras mais-valias, ainda ténues, da mudança para o futuro em Oeiras que constitui, de facto, um caso canónico de mercado, como ilustram os seguintes ingredientes típicos das boas práticas do sucesso económico:

Principais razões do sucesso de Oeiras

- Recursos adequados: território central e estratégico
- “Know-how & know-who”: massa crítica, relevância e cultura
- Motivação e visão: de políticos, técnicos e consultores
- Oportunidade e liderança: novo paradigma e vontade de fazer

Evolução das sociedades empresariais 1988/2003 (total=concelhos em análise)

	Sociedades (% do total)		Pessoal ao serviço (% do total)		Volume de negócios (% do total)	
	1988	2003	1988	2003	1988	2003
Lisboa	80	65	86	71	88	71
Maфра	2	3	1	2	1	1
Oeiras	6	10	4	13	4	16
Sintra	9	17	6	11	4	10
Vila Franca de Xira	3	5	3	3	3	3

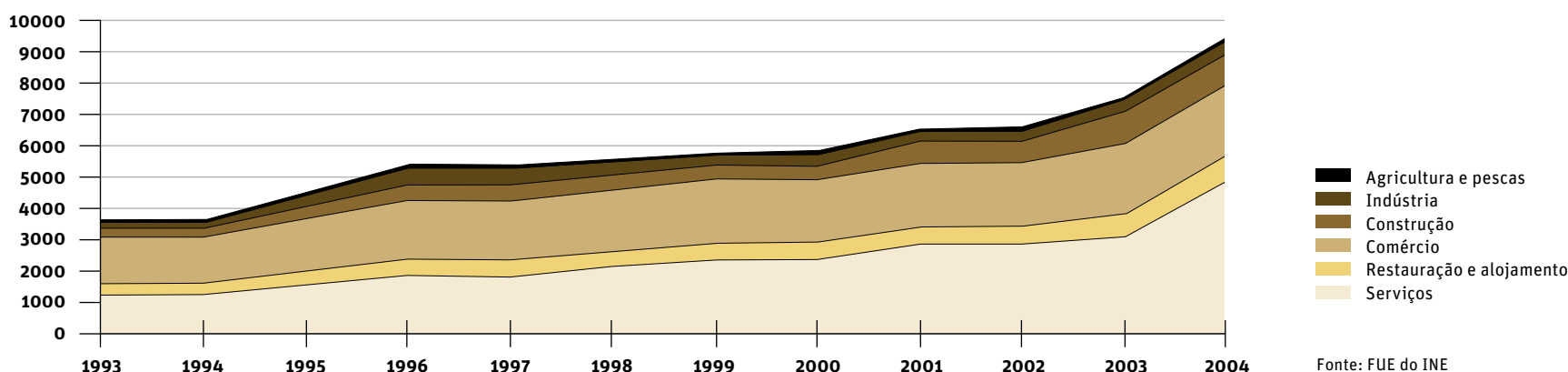
Fonte: FUE do INE

Sociedades empresariais nos concelhos da Grande Lisboa 2003

	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	Nº	%	Nº	%	milhares de euros	%
Amadora	6382	6,3	39624	4,4	4 739 499	3,7
Cascais	8629	8,6	45622	5,1	4 319 381	3,4
Lisboa	48236	48,0	521180	58,5	78 769 381	61,6
Loures	6712	6,7	48085	5,4	6 044 671	4,7
Maфра	2194	2,2	14920	1,7	1 237 384	1,0
Odivelas	4935	4,9	20931	2,3	1 421 987	1,1
Oeiras	7314	7,3	92573	10,4	17 744 814	13,9
Sintra	12519	12,5	82871	9,3	10 619 120	8,3
Vila Franca de Xira	3626	3,6	25767	2,9	2 874 888	2,3

Fonte: FUE do INE

Número de Sociedades



Fonte: FUE do INE

Destaque-se, neste caso de “empreendedorismo municipal”, o papel crítico do último tópico: a oportunidade – a mudança de paradigma, nos eixos tecnológico e territorial, e o novo protagonismo económico das cidades; a capacidade de concretizar, condição sine qua non.

O PDM visava uma qualificação integrada e preconizava uma intensificação competitiva focada no up grade da base económica do concelho, pelo reforço da atracção do terciário superior, em especial, das funções de ensino superior, de investigação e de suporte às indústrias de futuro, pelo aprofundamento da qualificação e especialização dos serviços e, no que concerne à habitação, pela afirmação de Oeiras como espaço de qualidade e prestígio.

Protagonismo empresarial de Oeiras na Grande Lisboa

A dinâmica e evolução empresarial de Oeiras são aqui abordadas através da análise do comportamento das sociedades, o grupo empresarial mais referenciado no que se refere a informação, no contexto da Grande Lisboa e no período 1988-2003, ou seja, desde antes do PDM até nove anos após a respectiva aprovação. De notar que a análise comparativa só é possível para cinco concelhos que têm estatísticas disponíveis em 1988: Lisboa, Mafra, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira:

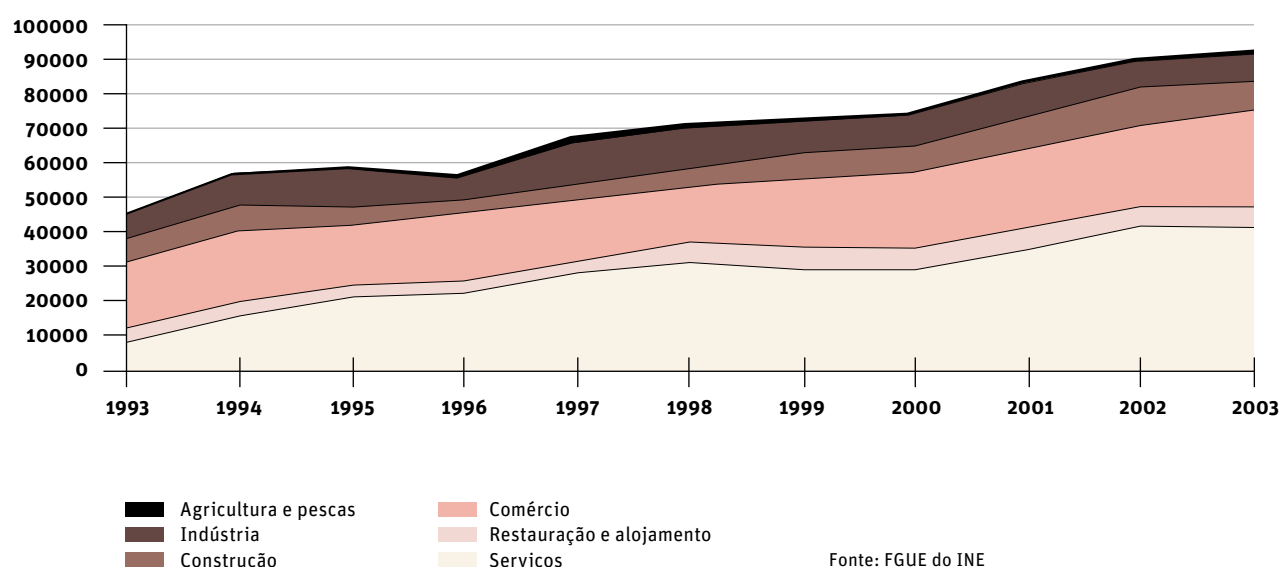
Número de sociedades: Oeiras quase triplica, Sintra mais que triplica e Lisboa aumenta 1,5 vezes o número de sociedades entre 1988 e 2003, variação que evidencia a perda de protagonismo de Lisboa paralela ao reforço da posição de Oeiras e Sintra;

Emprego em sociedades: Oeiras mais que triplica, Sintra pouco mais que duplica e Lisboa perde três pontos percentuais no total de postos de trabalho em sociedades, variação que volta a evidenciar a perda de protagonismo de Lisboa, enquanto Oeiras passa a segundo pólo de emprego, ficando Sintra em terceiro lugar;

Volume de negócios: Lisboa perde protagonismo como nos indicadores atrás focados, reforçando Oeiras a sua posição e fica em segundo lugar, depois de Lisboa, ao quadruplicar o volume de negócios, restando Sintra em terceiro lugar.

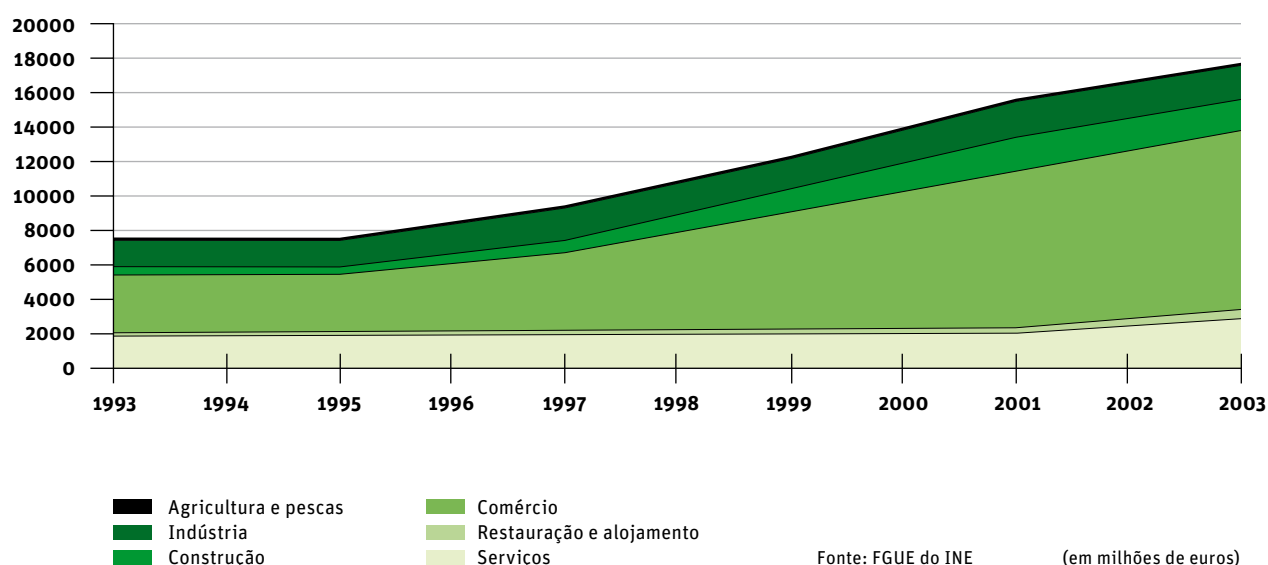
No total da Grande Lisboa, e em 2003, é notório o terceiro lugar do concelho de Oeiras no volume de negócios e no emprego relativos às sociedades empresariais, estando em quarto lugar no que toca ao número total de sociedades, depois de Lisboa, Sintra e Cascais, pelo que podemos concluir da maior importância das sociedades sediadas no concelho de Oeiras.

Emprego gerado pelas sociedades



Nos anos 50, no território concelhio, existia uma única agência bancária, em Algés (em 2004 existia uma média de seis estabelecimentos bancários por 10.000 habitantes).

Volume negócios gerado pelas sociedades



No que se refere à “taxa de motorização”, existiam, em 1958, 2101 automóveis ligeiros registados no território concelhio, equivalendo a um carro por cada 40 habitantes (em 1998 eram 410 os veículos registados por cada 1000 habitantes).

A análise das três variáveis evidencia que a evolução ocorrida foi progressiva realçando-se ainda, como aspectos relevantes:

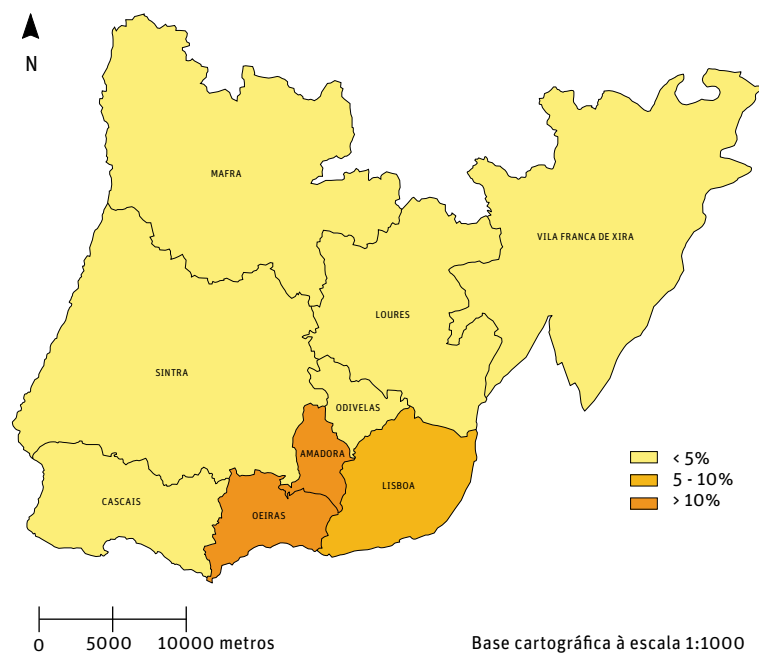
- Um crescimento estável, com uma resposta dual mas intuitiva à crise económica dos últimos cinco anos, que se traduziu num aumento do número de sociedades mas também em algum abrandamento no crescimento do seu volume de negócios, com uma desaceleração paralela ao nível do volume de emprego;
- Uma estrutura de actividades em forte terciarização, comandada pelo subsector comércio – onde o peso das multinacionais e/ou dos líderes de mercado é muito forte – porque, com menos de metade do número de sociedades dos serviços e menor volume de emprego que estes, mais do que triplica o seu volume de negócios;
- Um aumento da dimensão média das sociedades que não é extensivo a todos os subsectores;
- Os serviços têm-se revelado, simultaneamente, como a frente económica onde se criou um maior número de empresas e se gerou mais volume de emprego, apesar do fraco volume de negócios, este facto remete para a questão central

do défice de competitividade nacional – a da premência de ascender na cadeia de valor pela incorporação mais intensiva de conhecimento;

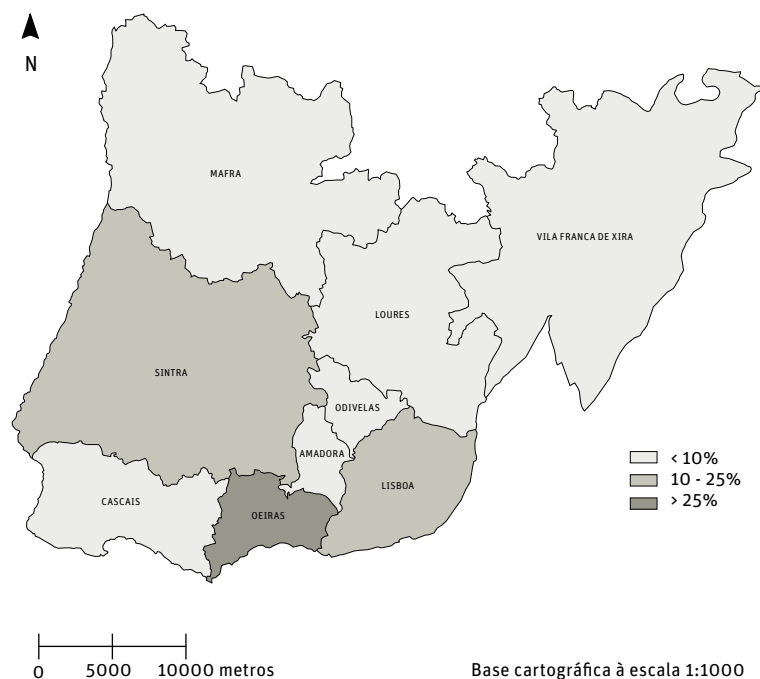
- Por fim, não são visíveis, neste nível de agregação, especializações ou certos nichos de mercado mais intensivos em conhecimento, nos quais o concelho se tem vindo a especializar, mas que fazem a diferença na análise ao nível da região. Considerando o emprego nas sociedades maioritariamente estrangeiras, Oeiras apresenta a mais elevada proporção na Grande Lisboa, 28,6%, muito acima dos valores correspondentes a Lisboa, 12,4%, e à região, 13,3%.

Se tivermos em linha de conta a AML, Área Metropolitana de Lisboa (Grande Lisboa e Península de Setúbal), esta posição só é superada por Palmela, efeito Auto Europa. Relativamente ao emprego em serviços intensivos em conhecimento, o valor que cabe a Oeiras, 45%, é o segundo na Grande Lisboa, depois de Lisboa cidade, 55%. No que toca ao emprego em actividades TIC, Tecnologias de Informação e Comunicação, o valor que representa Oeiras, 11,9%, é o primeiro da Grande Lisboa e da AML, o que indicia uma forte especialização de Oeiras nas actividades carismáticas da nova economia.

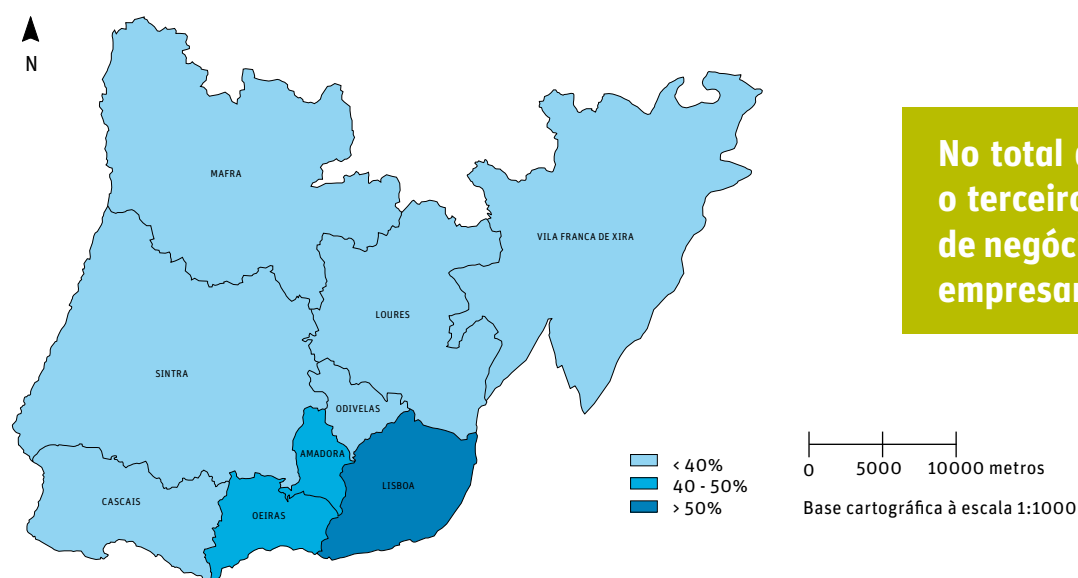
Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004 Proporção de emprego total em actividades TIC



Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004 Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras



Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004 Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento



No total da Grande Lisboa, e em 2003, é notório o terceiro lugar do concelho de Oeiras no volume de negócios e no emprego relativos às sociedades empresariais



Até à próxima por Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)

Há cinco anos e meio a fazer as Singularidades, de forma ininterrupta, entendo ser o momento de parar e passar a um outro projecto.

Durante cinco anos e meio aprendi a olhar para o concelho com outros olhos; tentei ver as particularidades que fazem dele 'O Concelho' de referência; aquele que move e nos move; que sonha e nos faz sonhar. Durante cinco anos e meio busquei nos cantos e recantos de 46 km² singularidades para que, comigo, passassem a ver o que de tão único Oeiras possui.

Singularidades que eram particularidades.

Particularidades que era originalidades.

Originalidades que até podiam dar origem a excentricidades de outrora e até mesmo a extravagâncias. Era um misto de coisas antigas com modernas que juntas, entrelaçadas, originaram um espaço, um sítio, uma terra que dá gosto descobrir. Foi uma viagem que fiz sem enjoos e sem cansaço. Viagem onde parei em grandes estações, mas também em apeadeiros, minimalistas, pequeninos, com muita importância.

Pensei, nesta singular despedida, falar-vos de algo que vejo sempre que venho escrever-vos: o pelourinho que existe defronte ao Gabinete de Comunicação.

Ele que vive ali estanque a olhar o céu, tão firme, tão elevado, que nunca me passou despercebido e depois... bem, depois devido a tão perto estar, nunca o quis partilhar, como que ciosa de algo que não sendo meu, também não deixa de o ser. E hoje, sendo uma Singularidade especial quero neste adeus que não é adeus, falar do 'meu' pelourinho, porque é nosso tudo aquilo que sendo público, nos toca íntima e profundamente.

Trata-se de um monumento setecentista, construído em pedra Lioz. Vive rodeado de um pequeno jardim que lhe dá cor. Luís Chaves sintetizou, e bem, este monumento histórico dizendo: «é um monumento setecentista, requebrado e maneirinho», pois sim, mas para mim, é muito mais. É companhia de muitas e longas horas ali, num banco de jardim deitada, para ver o que 'ele' também vê como que à espera de inspiração. De olhar pespegado ao céu a ver as nuvens em grande corrupio ou, simplesmente, olhar.

Quis que em cada singularidade, para além do que significavam, para além do que a historia delas dava conta, vocês lhes atribuíssem dimensão pessoal. Essa é a que, no fim das contas, vale mais.

Eu volto em Fevereiro, sem singularidades, mas com... surpresa!



REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2006 ACTA NÚMERO DEZASSETE / DOIS MIL E SEIS RESUMO

- Proposta n.º 477/06 - Programa de Venda de Fogos a Jovens Filhos de Arrendatários Municipais - Programa do B.º Outurela/Portela - Atribuição em Regime de Venda de Um Fogo T3 Sito na Av.ª dos Cavaleiros, n.º 16, 1.º A, ao Agregado Familiar de Ana Cristina Costa Lopes Furtado:

Deliberado aprovar a atribuição em regime de venda, do fogo T Três, sito no Bairro Outurela/Portela, Avenida dos Cavaleiros, dezasseis, primeiro-A, freguesia de Carnaxide, ao agregado familiar de Ana Cristina Costa Lopes Furtado, pelo preço total de sessenta e sete mil duzentos e vinte e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela CMO.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 5/2006 1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2006

Deliberação n.º 61/2006

Moção relativa à despenalização da interrupção voluntária da gravidez até às dez semanas, apresentada pelo Grupo Político do Bloco de Esquerda

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez até às dez semanas apresentada pelo Grupo Político do Bloco de Esquerda e deliberou, por maioria, com doze votos a favor, sendo sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e com vinte e oito abstenções, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e treze do Partido Social Democrata promover um Ampla Debate Público sobre a Realização do Referendo sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez.

Deliberação n.º 62/2006

Moção relativa à orla ribeirinha, apresentada pelo Grupo Político da Coligação Democrática Unitária

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Orla Ribeirinha apresentada pelo Grupo Político da Coligação Democrática Unitária, tendo a mesma sido rejeitada, com vinte oito votos contra, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e treze do Partido Social Democrata, cinco votos a favor, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e sete abstenções do Partido Socialista.

Deliberação n.º 63/2006

Proposta de recomendação relativa aos Oito Objectivos de Desenvolvimento para o Milénio, Oito Caminhos para Mudar o Mundo, apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Proposta de Recomendação sobre os “Oito Objectivos de Desenvolvimento para o Milénio, Oito Caminhos para Mudar o Mundo”, apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista e deliberou por unanimidade, com quarenta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar:
Um - Obter o apoio inequívoco da Assembleia

Municipal de Oeiras à implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio através da promoção do debate de ideias.

Dois - Atribuir uma percentagem do orçamento local, mesmo que simbólica, para financiar iniciativas de desenvolvimento e cooperação, contribuindo para inscrever as questões internacionais na agenda local e assim gerar consciencialização e o interesse público podendo colaborar em iniciativas promovidas por Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento, por exemplo.

Três - Consciencializar, quer a opinião pública em geral, quer a comunicação social, que a ajuda que tem vindo a ser dada no contexto das geminações que o Concelho de Oeiras já estabeleceu com países em vias de desenvolvimento, se traduz em acções concretas e eficazes direccionadas para o apoio às prioridades e programas locais.

Quatro - Desenvolver parcerias com organizações da sociedade civil no intuito de alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio apoiando-se mutuamente em termos de iniciativas locais, contribuindo para realçar e enraizar a democracia e a participação local.

Cinco - Aderir à campanha “Arcadas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio” ou o estúdio das “Vozes Contra a Pobreza”.

Seis - Influenciar a compreensão dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio pelos jovens, através do apoio às actividades de complemento curricular nas escolas.

Sete - Promover os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio aproveitando os eventos tradicionais de Oeiras.

Deliberação n.º 64/2006

Moção relativa a combater a pobreza e a inclusão social no concelho de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político do Partido Social Democrata

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa a Combater a Pobreza e a Inclusão Social no Concelho de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político do Partido Social Democrata e deliberou por maioria com vinte e quatro votos a favor, sendo doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e um do Partido Social Democrata, aprovar:

Um - Que a Câmara Municipal elabore um levantamento dos casos, de indivíduos ou famílias, que por insuficiência de meios de subsistência se encontrem em condições de pobreza ou próxima dela, neste Concelho.

Dois - Que para tal efeito se elabore na Divisão de Assuntos Sociais, um programa que abranja este novo alvo.

Três - Que o processo seja executado com o apoio e dados fornecidos pelas Juntas de Freguesia em moldes correspondentes a um recenseamento organizado neste específico sentido.

Quatro - Que uma vez apuradas essas situações elas sejam transmitidas às instituições de solidariedade social e outros agentes locais similares, enquadrando-se nos novos critérios de apoio a constituir no âmbito da inserção ou reinserção social das populações carenciadas.

Cinco - Que à Assembleia Municipal seja dado conhecimento dos resultados e eficácia desses procedimentos.

Deliberação n.º 65/2006

Moção relativa à ciência e novas tecnologias, apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Ciência e Novas Tecnologias apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista, tendo a mesma sido rejeitada, com sete votos a favor do Partido Socialista, dezasseis votos contra sendo doze do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e dezasseis abstenções, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e uma do Partido Social Democrata.

Deliberação n.º 66/2006

Aprovação das alterações introduzidas no Regimento da Assembleia Municipal de Oeiras

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento das alterações introduzidas no seu Regimento e deliberou por maioria com trinta e dois votos a favor sendo dez do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e nove abstenções, sendo sete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e duas do Partido Social Democrata, aprovar as respectivas alterações.

Deliberação n.º 67/2006

Proposta CMO n.º 989/06 – Novas carreiras urbanas de transporte colectivo com benefícios sociais: Criação de três carreiras nas localidades de Carnaxide, Linda-a-Velha e Queijas: aprovação de protocolo a celebrar entre a CMO e a Vimca

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número novecentos e oitenta e nove barra zero seis, a que se refere a deliberação número doze da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte de Setembro último, e deliberou por maioria, com trinta e oito votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e dois do Bloco de Esquerda e três abstenções da Coligação Democrática Unitária, ratificar o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Vimca, para as Novas Carreiras Urbanas de Transporte Colectivo com Benefícios Sociais, Criação de Três Carreiras nas Localidades de Carnaxide, Linda-a-Velha e Queijas e autorizar a respectiva despesa plurianual, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 5/2006

2.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2006

Deliberação n.º 68/2006

Proposta CMO n.º 1022/06 – Regulamento de Inventário e Cadastro do Município de Oeiras

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil e vinte e dois barra zero seis, a que se refere a deliberação número onze da reunião da Câmara Municipal, realizada em treze de Setembro último, e deliberou por maioria, com trinta e oito votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento referido em título, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

Deliberação n.º 69/2006

Proposta CMO n.º 1023/06 – Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil e vinte e três barra zero seis, a que se refere a deliberação número doze da reunião da Câmara Municipal, realizada em treze de Setembro último, e deliberou por maioria, com trinta e oito votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento referido em título, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

Deliberação n.º 70/2006

Proposta CMO n.º 1092/006 – Adesão do Museu da Pólvora Negra a quatro entidades especializadas em museologia

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil e noventa e dois barra zero seis, a que se refere a deliberação número vinte e cinco da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte de Setembro último, e deliberou por unanimidade, com quarenta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a adesão do Museu da Pólvora Negra, a quatro entidades:

- Comité Internacional para a Conservação do Património Industrial - TICCIH;
- Conselho Internacional dos Museus – ICOM;
- Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial – APAI;
- Associação Portuguesa de Museologia – APOM;

Esta adesão às entidades referidas implica um valor total, anual, não superior a setecentos e cinquenta euros, verba que está prevista e contemplada nas GOP de dois mil e seis. Nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

Deliberação n.º 71/2006

Proposta CMO n.º 1147/06 – Alteração dos estatutos da AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água – adaptação à Lei n.º 11/03, de 13 de Maio

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil cento e quarenta e sete barra zero seis, a que se refere a deliberação número catorze da reunião da Câmara Municipal, realizada em quatro de Outubro último, e deliberou por unanimidade, com quarenta e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a nova versão dos Estatutos da AMEGA, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

Deliberação n.º 72/2006

Proposta CMO n.º 1181/06 – Pedido à Assembleia Municipal para autorização do encargo total e repartição do mesmo relativo ao contrato de prestação de serviços n.º 217/2006 – “Projecto de execução da 2.ª fase do Parque dos Poetas”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil cento e oitenta e um barra zero seis, a que se refere a deliberação número vinte e quatro da reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Outubro último, e deliberou por maioria, com quarenta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oei-

ras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois votos contra do Bloco de Esquerda, aprovar o encargo total da adjudicação de um milhão treze euros e sessenta e dois cêntimos e que a verba seja repartida de acordo com o cronograma financeiro da prestação de serviço, isto é, que conste para o ano de dois mil e seis o montante de duzentos mil euros e para o ano de dois mil e sete o montante de oitocentos mil treze euros e sessenta e dois cêntimos, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

Deliberação n.º 73/2006

Proposta CMO n.º 1195/06 – Aprovação do Regulamento do Programa de Reabilitação de Edifícios Degradados – P.R.E.D.

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil cento e noventa e cinco barra zero seis, a que se refere a deliberação número vinte e dois da reunião da Câmara Municipal, realizada em dezoito de Outubro último, e deliberou por unanimidade, com quarenta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento do Programa de Reabilitação de Edifícios Degradados – P.R.E.D., conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 74/2006

Proposta CMO n.º 1243/06 – Desafectação do domínio público de parcela de terreno, em Carnaxide

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil duzentos e quarenta e três barra zero seis, a que se refere a deliberação número vinte e dois da reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Novembro último, e deliberou por maioria, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, três abstenções da Coligação Democrática Unitária e dois votos contra do Bloco de Esquerda, aprovar a desafectação do domínio público municipal para o domínio privado de uma parcela de terreno sita em Carnaxide, com área aproximada de trezentos e quarenta e cinco metros quadrados, para o Fundo Vip no valor de vinte e um mil trezentos e trinta e oito euros e vinte e cinco cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 75/2006

Proposta CMO n.º 1265/06 – Redução ou isenção de taxas relativamente à reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil duzentos e sessenta e cinco barra zero seis, a que se refere a deliberação número quarenta e quatro da reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Novembro último, e deliberou por unanimidade, com quarenta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a Redução ou Isenção de Taxas relativamente à Reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 76/2006

Proposta CMO n.º 1341/06 – Regulamento de Utilização do Parque de Estacionamento do Porto de Recreio de Oeiras

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil trezentos e quarenta e um barra zero seis, a que se refere a deliberação número quarenta e sete da reunião da Câmara Municipal, realizada em quinze de Novembro último, e deliberou por maioria, com quarenta e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento de Utilização do Parque de Estacionamento do Porto de Recreio de Oeiras, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 77/2006

Proposta CMO n.º 1405/06 – Alteração do quadro de pessoal – Criação da carreira de Médico Veterinário Municipal

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil quatrocentos e cinco barra zero seis, a que se refere a deliberação número trinta e sete da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de Novembro último, e deliberou por unanimidade, com quarenta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, treze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a Alteração do Quadro de Pessoal, mediante a criação da carreira de Médico Veterinário Municipal, com uma dotação global de um lugar e a manutenção da carreira de Técnico Superior (Veterinário), reduzindo a sua dotação global para um lugar, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

EDITAL Nº. 692/2006

ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

FAZ PÚBLICO que, esta Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em 29 de Novembro de 2006, deliberou, no uso das competências fixadas na alínea a), do n.º 7 do artigo 64.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, após apreciação pública, o Projecto de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem, que seguidamente se transcreve:

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM

Os agentes jovens do Concelho de Oeiras desenvolvem um trabalho de grande relevância, junto da população mais jovem, esforço este que o Município de Oeiras pretende reconhecer através da aprovação de um Regulamento Municipal que venha estabelecer normas de apoio ao Associativismo Jovem. É fundamental que o papel destes organismos não se limite à prossecução de actividades de carácter meramente funcional, mas sobretudo que se traduza numa dinâmica de programação regular, com a execução sistemática e avaliação das suas actividades, desenvolvendo, duma forma mais qualificada, a participação cívica e voluntária dos jovens e contribuindo para o desenvolvimento do Concelho.

Com o presente Regulamento pretende o

Município garantir que, na atribuição dos apoios ao associativismo jovem, estejam presentes princípios como o da igualdade, equidade e transparência, ao lado de critérios definidos que permitam ao Município aferir a qualidade e adequação das actividades para as quais atribui apoios públicos.

Na elaboração do presente Regulamento Municipal, de natureza autónoma, através do qual se visa regulamentar uma das competências atribuídas às autarquias locais, nomeadamente, no que concerne ao apoio de actividades de interesse municipal, neste caso, especificamente dirigidas para a política da juventude, conforme resulta da alínea b), do n.º 4, do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi também tido em consideração os dispositivos constantes da Lei n.º 23/2006, de 23 de Junho, a qual estabelece o regime jurídico do associativismo jovem.

Assim, e considerando que o presente Regulamento Municipal é um instrumento essencial na definição e prossecução da política de Juventude do Município, é aprovado, nos termos do n.º 8.º do artigo 112.º e do artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, e no uso das competências previstas na alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pela Assembleia Municipal de Oeiras, sob proposta da Câmara Municipal, o seguinte Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem:

Capítulo I - Disposições gerais

Artigo 1.º Objecto

O presente Regulamento visa estabelecer o regime de apoio ao associativismo jovem da Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 2.º Candidatos

Podem candidatar-se aos apoios ao associativismo jovem as seguintes pessoas colectivas: Associações de jovens de âmbito concelhio; Pessoas colectivas equiparadas a associações de jovens de âmbito concelhio; Grupos informais de jovens do Concelho de Oeiras; Associações de jovens de âmbito regional ou nacional; Organizações que demonstrem desenvolver actividades dirigidas aos jovens.

Artigo 3.º Definições

Para efeitos do presente Regulamento entende-se por: Associações de Jovens de âmbito Concelhio - Organismos juvenis, tais como, associações culturais, recreativas, desportivas, associações de estudantes, agrupamentos de escuteiros e guias, entre outros, com sede no Concelho de Oeiras, que tenham mais de 75% dos seus associados com idade igual ou inferior a 30 anos, e cuja direcção tenha mais de 75% dos seus membros, com idade igual ou inferior a 30 anos, e de cujos estatutos se depreenda a natureza juvenil e o objectivo de intervenção no Concelho de Oeiras. Pessoas colectivas equiparadas a associações de jovens de âmbito concelhio - Outro tipo de associações ou núcleos de associações com sede no Concelho de Oeiras, dotadas de personalidade jurídica, e cujo número de associados com idade igual ou inferior a 30 anos, seja superior a 75% do total de associados e de cujos estatutos se depreenda a natureza juvenil e o objectivo de intervenção no Concelho de Oeiras. Grupos informais de jovens do Concelho de

Oeiras - Grupos constituídos exclusivamente por jovens com idade igual ou inferior a 30 anos, em número não inferior a 5 elementos, residentes no Concelho de Oeiras, cujas actividades ou projectos por si apresentados tenham relevante interesse social para o Concelho de Oeiras.

Associações de Jovens de âmbito regional ou nacional - Associações de jovens registadas no Registo Nacional do Associativismo Jovem, nos termos da Lei n.º 23/2006, de 23 de Junho, e que prossigam fins de interesse municipal.

Outro tipo de pessoas colectivas que não se enquadrem em nenhuma das definições anteriores, que demonstrem desenvolver actividades ou projectos no Concelho de Oeiras dirigidos para a juventude.

Capítulo II - Dos apoios

Artigo 4.º Periodicidade dos apoios

Quanto à periodicidade, os apoios a conceder pela Câmara Municipal de Oeiras podem ser de dois géneros:

Apoio anual;

Apoio pontual.

Os grupos informais não poderão candidatar-se à obtenção de um apoio anual.

Na candidatura ao apoio anual devem constar todas as actividades que o candidato pretende desenvolver.

Nenhum dos candidatos referidos no artigo 2.º po de apresentar mais de um pedido pontual por ano.

Artigo 5.º Modalidades

As modalidades de apoio a atribuir pela Câmara Municipal de Oeiras são as seguintes: Comparticipação financeira; Cedência de instalações; Transporte; Apoio Técnico; Apoio à formação; Cooperação institucional; Apoio à divulgação.

Em casos excepcionais, a Câmara Municipal de Oeiras poderá atribuir outro tipo de apoio que seja considerado mais adequado à actividade ou projecto apresentado, mediante solicitação expressa do candidato interessado, ficando o pedido formulado sujeito a deliberação devidamente fundamentada da Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 6.º Comparticipação financeira

O apoio na modalidade de comparticipação financeira compreende a atribuição de um apoio monetário, definido anualmente de acordo com as disponibilidades orçamentais da Câmara Municipal de Oeiras e da avaliação das actividades e projectos apresentados pelo candidato, conforme previsto no presente Regulamento.

Artigo 7.º Cedência de instalações

Este apoio consiste na disponibilização de salas ou outras instalações camarárias para a realização de actividades.

As salas e instalações mencionadas no número que antecede, são definidas anualmente pelo Município, considerando as actividades a desenvolver, a capacidade e lotação do recinto, a disponibilização de datas e prioridades de utilização, bem como dos horários de funcionamento dos referidos equipamentos camarários.

O pedido de apoio na modalidade de cedência de instalações está sujeito ao preenchimento de impresso próprio para o efeito disponibilizado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 8.º Transporte

A presente modalidade de apoio consiste na utilização de autocarros ou outros meios de

transporte camarários disponibilizados pela Câmara Municipal de Oeiras para o efeito. No caso do pedido de apoio na modalidade de transporte ser efectuado a título de apoio pontual, deverá ser entregue impresso devidamente preenchido pelo candidato, com pelo menos 45 dias de antecedência em relação à data da iniciativa. O pedido de apoio na modalidade de transporte está sujeito ao preenchimento de impresso próprio para o efeito disponibilizado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 9.º Apoio Técnico

Entende-se por apoio na modalidade de apoio técnico, aquele que é conferido pelos técnicos camarários, designadamente, pelos técnicos do Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, no que se refere a auxílio na organização de candidaturas e formação no âmbito da gestão de projectos.

Artigo 10.º Apoio à formação

A modalidade de apoio à formação consiste na definição anual de realização de cursos de formação ou informação aprovados pela Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente, na área do associativismo jovem. O número de participantes por cada curso de formação ou informação será limitado, pelo que, se houver candidatos em número superior ao previsto, a Câmara Municipal de Oeiras definirá critérios de prioridade que permitam uma escolha isenta dos participantes.

Artigo 11.º Cooperação institucional

Por modalidade de apoio na vertente da cooperação institucional, entende-se a solicitação de apoios no que se refere ao intercâmbio de jovens no âmbito das geminações do Município de Oeiras, de acordo com as estratégias e políticas definidas nesta matéria. A lista de geminações do Município de Oeiras será disponibilizada anualmente.

Artigo 12.º Apoio à divulgação

Esta modalidade compreende o apoio à divulgação de iniciativas a realizar pelos candidatos nas publicações de natureza municipal. A efectivação deste apoio será realizado de acordo com o espaço disponível nas publicações municipais, devendo para o efeito ser remetido pelo candidato requerente o texto e imagem, em suporte papel e digital, até ao dia 1 do mês que antecede a realização da iniciativa.

Capítulo III - Das candidaturas

Artigo 13.º Prazo

As candidaturas às modalidades de apoio concedidas pelo Município de Oeiras e referidas nos números que antecedem, devem obedecer aos seguintes prazos:

Apoio anual – Candidaturas entregues até 30 de Novembro, inclusive, do ano que antecede o apoio;

Apoio pontual – Candidaturas entregues em qualquer data do ano, respeitando, contudo, uma antecedência mínima de 30 dias úteis sobre a realização das actividades ou projectos, e sem prejuízo do previsto n.º 2, do artigo 8.º, referente à modalidade de apoio de transporte.

Sem prejuízo do previsto no número que antecede, e atendendo às excepcionais características que orientam o sistema electivo das associações de estudantes, poderão as mesmas entregar os elementos para candidatura ao apoio anual até ao dia 15 de Fevereiro do ano a que se refere o apoio pretendido.

Artigo 14.º Candidaturas

Os candidatos ao apoio anual devem apre-

sentar no acto de candidatura um plano de actividades ou planeamento de projecto.

As actividades ou projectos referidos no número anterior devem estar em conformidade com os objectivos estatutários prosseguidos pelo candidato interessado.

Por cada uma das actividades ou projecto proposto nos termos dos números que antecedem, devem ser entregues os seguintes elementos:

Objectivos pretendidos com a realização da actividade ou projecto, com uma introdução explicativa;

Calendarização da actividade ou do projecto; Recursos humanos, materiais e financeiros envolvidos na sua realização, bem como apresentação de respectivo orçamento;

Público-alvo, designadamente, número de jovens que se pretende abranger, com indicação das idades, proveniência geográfica e características específicas, se as houver;

Modalidade de apoio pretendido, de acordo com os enumerados no artigo 5.º do presente Regulamento;

Indicação de outros apoios solicitados a outras entidades para a realização da actividade ou projecto, em apreço;

Formas de divulgação.

Os candidatos à obtenção de apoio pontual deverão apresentar, igualmente, todos elementos mencionados no número que antecede.

Artigo 15.º Documentos

1. No acto de candidatura, os interessados devem entregar os seguintes documentos identificativos:

Associações

Estatutos da associação, designadamente, cópia da escritura pública de constituição e subsequentes alterações, se for esse o caso; Fotocópia do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva;

Ficha de actualização dos dados da associação, fornecida pela Câmara Municipal de Oeiras (quando necessário);

Uma Ficha de Actividade, por cada actividade proposta, fornecida pela Câmara Municipal de Oeiras.

Grupos informais e outras pessoas colectivas

Fotocópia dos Bilhetes de Identidade dos membros;

Ficha de actualização dos dados (quando necessário);

Uma Ficha de Actividade, por cada actividade proposta, fornecida pela Câmara Municipal de Oeiras.

Capítulo IV - Da atribuição

Artigo 16.º Critérios de atribuição

1. Sem prejuízo do previsto no artigo seguinte, a atribuição de apoios por parte da Câmara Municipal de Oeiras orienta-se por critérios orçamentais impostos pelos recursos disponíveis da Autarquia, e por ponderações de carácter qualitativo relativamente aos planos de actividades propostos pelos candidatos.

2. No que concerne ao critério de ponderação do carácter qualitativo do plano de actividades mencionado no número anterior, a Câmara Municipal de Oeiras tem em consideração os seguintes factores:

Relevância das actividades e projectos propostos e adequação dos mesmos às necessidades locais;

Coerência e originalidade;

Número de jovens implicados directamente nas actividades e projectos;

Participação de jovens na organização e desenvolvimento da actividade ou projecto;

Relatório de Actividades do ano anterior, se o houver;

Viabilidade financeira dos projectos ou actividades;

Capacidade de estabelecer parcerias;

Abrangência geográfica, social e localização das iniciativas;

Disponibilidade humana e material do candidato para a realização das actividades e projectos;

Capacidade em captar apoios de outras instituições e entidades, nomeadamente, capacidade de obtenção de apoios de relevo;

Capacidade de divulgação das iniciativas. Para além das considerações referidas no número que antecede, são, igualmente, considerados outros factores de ponderação como:

Participação na Comissão Municipal de Juventude, designadamente com a verificação de inscrição e participação efectiva;

Participação em iniciativas lançadas pela Câmara Municipal de Oeiras e dirigidas aos agentes juvenis locais, como é o caso da organização de actividades integradas na Semana da Juventude e nas Festas do Concelho de Oeiras.

Só são consideradas as candidaturas devidamente instruídas nos termos previstos no presente Regulamento, podendo a Câmara Municipal de Oeiras, notificar os candidatos a apresentar esclarecimentos, corrigir candidaturas ou exibir documentos comprovativos dos elementos entregues.

Artigo 17.º Relatório de Actividades

A avaliação das candidaturas às modalidades de apoio enumeradas no artigo 5.º, por parte da Câmara Municipal de Oeiras, fica dependente da entrega e análise do Relatório de Actividades e Contas do ano anterior, a entregar pelos candidatos, até ao último dia útil do mês de Março do ano a que se refere a candidatura, salvo nos casos em que a associação ou grupo informal se candidate pela primeira vez aos apoios da Câmara Municipal de Oeiras ou tenha sido criada recentemente.

Do Relatório de Actividades e Contas deve constar uma avaliação do modo como decorreram as acções apoiadas pela Câmara Municipal de Oeiras, bem como uma análise comparativa entre o que estava previsto e o que efectivamente se concretizou.

Artigo 18.º Obrigações e responsabilidades

Os candidatos que sejam contemplados com a atribuição de apoios da Câmara Municipal de Oeiras, ficam sujeitos às seguintes obrigações:

Realização pontual e integral das actividades e projectos propostos, de acordo com o plano de actividades apresentado;

Aplicação dos apoios financeiros de acordo com os fins para os quais foram solicitados;

Cumprimento pontual e integral dos compromissos e obrigações assumidos para com o Município de Oeiras.

A alteração de realização dos planos de actividades ou projectos apresentados, deverá ser objecto de prévia comunicação escrita à Câmara Municipal de Oeiras, com a indicação dos motivos pelos quais não poderão ser realizados.

Consoante os motivos expostos na comunicação escrita, a Câmara Municipal de Oeiras decidirá, caso a caso, o destino e aplicação dos apoios atribuídos, que poderá passar, se for esse o caso, pela restituição imediata à edilidade das quantias concedidas.

No caso de incumprimento das obrigações referidas nos números que antecedem, os candidatos que beneficiaram de apoios, ficam inibidos de concorrer a apoios da Câmara Municipal de Oeiras nos dois anos imediatamente consecutivos ao incumprimento verificado.

A irregularidade na aplicação dos apoios financeiros atribuídos pela Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente, a sua utilização para fins diferentes dos estabelecidos ou

acordados, implica a obrigação de restituição integral e imediata das quantias recebidas, sem prejuízo da responsabilidade civil e ou criminal, a que haja lugar, nos termos gerais de direito.

Artigo 19.º Deferimento do pedido

A atribuição por parte da Câmara Municipal de Oeiras dos apoios enumerados no artigo 5.º, fica sujeita ao deferimento do pedido formulado pelo candidato, que será titulado por documento camarário do qual conste as condições e obrigações a que fica obrigado o beneficiário, sem prejuízo das obrigações e deveres constantes do presente Regulamento.

Capítulo V - Disposições finais

Artigo 20.º Disposições finais

Os impressos e fichas referidos no presente Regulamento estão disponíveis no Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, bem como poderão ser consultados na Internet, designadamente, no sítio www.cm-oeiras.pt/docs/juventude/

As candidaturas aos apoios da Câmara Municipal de Oeiras, bem como as comunicações escritas mencionadas no n.º 2 do artigo 18.º, deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara e remetidas para a seguinte morada:

Centro de Juventude de Oeiras

Gabinete de Juventude

Alameda Conde de Oeiras

2780 - 501 OEIRAS

As candidaturas e comunicações escritas referidas no número anterior poderão, ainda, ser remetidas via telefax ou por correio electrónico, para o número 214 467 575 ou gaj@cm-oeiras.pt, respectivamente.

A alteração do sítio da Internet, morada, número de telefax e correio electrónico, será objecto de comunicação e publicitação adequada aos eventuais interessados.

Artigo 21.º Outras iniciativas

Para realização das suas actividades, as associações com instalações permanentes no Concelho poderão candidatar-se ao acolhimento de jovens dos programas de ocupação temporária, nomeadamente, o programa Tempo Jovem, preenchendo para o efeito as respectivas fichas de candidatura disponibilizadas pela Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 22.º Dúvidas ou omissões

As dúvidas e omissões decorrentes do disposto no presente Regulamento são objecto de deliberação, caso a caso, pela Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 23.º Revogação

São revogados, a partir da data de entrada em vigor deste Regulamento, todas as normas constantes de Posturas, Regulamentos e demais normativos aprovados pelo Município de Oeiras que se encontrem em contradição pelas normas estipuladas no presente.

Artigo 24.º Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação, nos termos legais.

MAIS FAZ PÚBLICO que o mencionado Regulamento se encontra em apreciação pública, durante 30 dias, a contar da publicação deste edital, nos termos do artigo 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 6 de Dezembro de 2006

O Presidente,

Isaltino Afonso Morais

Novos equipamentos para deposição selectiva de resíduos urbanos

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida, e requalificar o ambiente urbano de áreas habitacionais, a autarquia tem vindo a implementar novos sistemas de deposição de resíduos urbanos em alguns locais do Concelho.

Deste modo em urbanizações de prédios sem compartimento privativo para deposição de resíduos e com grande densidade populacional, os contentores de plástico para deposição de resíduos foram substituídos por novos recipientes subterrâneos denominados - ILHAS ECOLÓGICAS - para deposição de lixo, papel, embalagens de plástico e metal, vidro e num futuro próximo para restos de comida. Este equipamento é mais higiénico, estético, funcional e ecológico contribuindo para a requalificação ambiental deste tipo de espaço urbano.

A implementação deste sistema de deposição tem sido acompanhada por distribuição de informação aos residentes e acções de esclarecimento aos comerciantes das zonas abrangidas, levadas a cabo pelos Eco-Conselheiros.

Para que o sistema se revele eficaz é fundamental a colaboração dos moradores e comerciantes, através da correcta utilização destes equipamentos, bastando para tal ter em atenção o seguinte:

Como separar os resíduos em casa

Reutilize sacos de plástico para acondicionar e separar os resíduos em quatro categorias: lixo indiferenciado, papel, plástico/metal e vidro.

Para facilitar a separação, dos resíduos recicláveis, a TratoLixo disponibiliza em exclusivo, um recipiente doméstico apropriado. Para obter este recipiente deverá dirigir-se à Junta de Freguesia e apresentar um recibo de água comprovativo da morada.

Para mais informações contactar a Linha Verde TratoLixo: 800 206 759

Como utilizar correctamente as Ilhas Ecológicas

Lixo doméstico indiferenciado

Depositar

Lixo doméstico indiferenciado acondicionado em sacos de plástico fechados, de dimensão adequada à entrada do recipiente

Não Depositar

Resíduos incandescentes, tóxicos e perigosos

Papel e Cartão

Depositar

Caixas, papel de escrita, impressão e embrulho, sacos de papel, jornais, revistas e envelopes

Para grandes quantidades de papel e cartão proveniente do comércio, solicite a recolha porta-a-porta através do Telefone do Ambiente: 214427175

Não Depositar

Papel encerrado, plastificado, metalizado, vegetal, guardanapos, autocolantes, papel sujo, fraldas

Embalagens de Plástico, Cartão e Metal

Depositar

Embalagens de plástico:
Sacos, garrafas, frascos, caixas e esferovite

Embalagens de metal:
Latas, aerossóis vazios, folhas de alumínio

Embalagens de cartão para líquidos alimentares:

Pacotes de leite e outros alimentos líquidos

Não Depositar

Embalagens com restos, embalagens com produtos tóxicos, electrodomésticos, brinquedos, ferramentas, talheres, painéis, baterias

Atenção: Escorra e espalme as embalagens!

Vidro

Depositar

Boiões, garrafas, frascos

Não Depositar

Vidro farmacêutico, vidros de janela, cerâmicas, loiças, lâmpadas, espelhos, rolhas, cristais, pirex

Outros resíduos

Depositar

Caixas, papel de escrita, impressão e embrulho, sacos de papel, jornais, revistas e envelopes

Não Depositar

Papel encerrado, plastificado, metalizado, vegetal, guardanapos, autocolantes, papel sujo, fraldas

Existem resíduos que pela sua natureza ou perigosidade não devem ser depositados nos contentores para lixo doméstico, devendo proceder-se do seguinte modo:

Pilhas usadas

Entregar nos estabelecimentos comerciais que possuem recipientes apropriados ou nos pilhões instalados nos ecopontos

Resíduos volumosos

Electrodomésticos, equipamentos informáticos, mobílias, pequenos entulhos até 1m3 e resíduos de jardim.

Ligar para o Telefone do Ambiente (214427175) para combinar o dia de recolha

Consumíveis de informática

Entregar nos estabelecimentos comerciais ou escolas que possuem recipientes adequados

Para onde vão os resíduos que separamos

Os resíduos indiferenciados e os de jardim, são descarregados na Central de Compostagem da TratoLixo, para após selecção mecânica, a fracção orgânica ser transformada num composto para correcção de solos. O Papel e as Embalagens são descarregados na Estação de Triagem da TratoLixo para serem seleccionados em diversas categorias. Após prensados e acondicionados em fardos são enviados para Industrias de Reciclagem, para serem transformadas em novos produtos. O papel e cartão, são transformados em papel e cartão reciclado, utilizado em caixas, sacos, jornais e outros produtos. Algumas embalagens de plástico por exemplo, são trituradas e transformadas em granulado utilizado para produzir caixas, vasos e outros materiais. Outras são transformadas em fibras utilizadas na indústria têxtil. As embalagens para líquidos alimentares podem ser separados nos seus componentes (cartão, alumínio e plástico) para produzir cartão reciclado e óxido de alumínio para tintas metalizadas ou serem triturados dando origem a um material resistente (o tectan) utilizado no fabrico de mobiliário. Os metais são fundidos a altas temperaturas, podendo ser utilizados para o fabrico de novas embalagens ou peças metálicas para a indústria. Os resíduos especiais, como as pilhas, os consumíveis de informática, os electrodomésticos, os pneus, os medicamentos entre outros, são enviados para os respectivos sistemas de tratamento e valorização. Todos os resíduos que não têm hipótese de valorização são prensados e depositados em Aterro Sanitário. De um modo geral, a reciclagem tem associadas inúmeras vantagens ambientais e económicas uma vez que evita a extracção de recursos naturais e os processos envolvidos requerem menores consumos de energia comparando com os sistemas de fabrico dos mesmos produtos a partir de matérias virgens.

Para conhecer mais sobre o tratamento e reciclagem de resíduos consulte www.tratolixo.pt, www.pontoverde.pt, www.inr.pt

Para mais informações sobre recolha de lixo, volumosos, Reciclagem e Limpeza Urbana utilize o telefone do ambiente 21 442 71 75 ou consulte o site www.cm-oeiras.pt

Nova escola inaugurada em Queijas



Realizou-se no passado dia 15 de Dezembro a cerimónia oficial de abertura da Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância Cesário Verde, em Queijas. Dotada de três salas de actividades ao nível do jardim-de-infância, com capacidade para 75 crianças, e de quatro salas de aula ao nível do primeiro ciclo, com capacidade para 96 alunos, o novo estabelecimento de ensino dispõe ainda de uma sala para biblioteca / centro de recursos, de uma sala de prolongamento (jardim-de-infância), cozinha (confeção no local), refeitório, sala polivalente, sala da coordenação, sala de professores e educadores, salas de apoio, gabinete médico, instalações sanitárias e campo de jogos, com abertura à comunidade. A EB1/JI Cesário Verde disponibiliza serviço de prolongamento de horário (pré-escolar), das 8.30h. às 9.00h. e das 15.00h. às 18.30h., com capacidade para acolher 50 crianças e funcionando durante as interrupções lectivas. Música (1.º ao 4.º ano), actividade física e desportiva (1.º ao 4.º ano), Inglês (3.º e 4.º ano) e Expressões Artísticas (1.º e 2.º ano) são as actividades de enriquecimento curricular oferecidas ao nível do primeiro ciclo. A edificação do estabelecimento de ensino representou um investimento de um milhão, quinhentos e cinquenta mil euros, traduzindo parte da concretização do

objectivo da Autarquia de renovar o parque escolar do concelho, incluindo a requalificação do 1.º ciclo e o aumento da oferta de pré-escolar. O grande objectivo é fazer de Oeiras um exemplo nacional, dotando os estabelecimentos escolares – que se querem devidamente apetrechados com espaços de qualidade, higiene e segurança – das condições necessárias ao ensino, ao desenvolvimento das crianças e às boas condições de trabalho para toda a comunidade escolar. A abertura desta escola vem colmatar uma necessidade premente da freguesia de Queijas e constitui um sinal claro da aposta na qualificação da educação, enquanto vector estratégico no desenvolvimento do concelho. O nome da escola é uma homenagem ao poeta Cesário Verde (1855 – 1887), que residiu em Linda-a-Pastora, numa quinta propriedade da família. A sua obra imprimiu uma profunda renovação à estilística poética portuguesa, no século XIX. A referência a este grande vulto da cultura nacional é também um estímulo à criatividade, no sentido em que a poesia poderá ser encarada como um contributo para dotar as crianças de ferramentas base para enfrentarem os novos desafios deste milénio.

Com iniciativas dirigidas ao público mais jovem

Oeiras assinalou dia da luta contra a SIDA

A Câmara Municipal de Oeiras assinalou o Dia Mundial da Luta Contra a SIDA – 1 de Dezembro – com dois espectáculos de teatro-debate aos quais assistiram 250 jovens, alunos do 10.º ano de escolaridade de duas escolas secundárias do concelho.

Os jovens foram incitados a reflectir sobre temáticas ligadas à saúde sexual e reprodutiva e a participar activamente na resolução das situações-problema encenadas em palco pela Associação Usina, no âmbito do projecto “O Teatro ao Serviço da Prevenção da SIDA”. Esta iniciativa, promovida em parceria pela Câmara Municipal de Oeiras e pela empresa Merck Sharp & Dohme (no âmbito do programa Oeiras Solidária), vai prolongar-se ao longo do ano lectivo, abrangendo todas as escolas secundárias do concelho.

Refira-se que a SIDA constitui um sério e grave problema de saúde pública a nível mundial, verificando-se que as



novas infecções surgem associadas não a grupos de risco mas a comportamentos de risco, o que reforça a ideia de que o importante na susceptibilidade à infecção pelo VIH não é

o que se é, mas o que se faz e como se faz. Neste sentido, a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis em geral, e da SIDA em particular, tem merecido a atenção da Autarquia, me-

diante a dinamização de um conjunto de acções integradas no Programa Municipal de Educação Sexual e que visam uma mudança comportamental sustentada.

Reis & Reis

por Manuel Machado (pcmachado@netcabo.pt)



Pedro, de apelido Reis, levantou a lebre naquela tarde invernal pouco antes do início das férias de natal quando, na aula, se discutia o conceito de Humanismo Cristão e alguém se lembrou de evocar o Pai Natal relacionando-o com a mensagem do cristianismo. Contrariando opiniões manifestamente favoráveis às modernas simbologias natalícias, o espadaúdo Reis começou por rejeitar, alto e a bom som, pinheiros ornamentados de sininhos, luzes coloridas nas janelas e toda a parafernália de bonecos reproduzindo a figura do “barbas brancas” carregado de sacos em trenós puxados por lustrosas renas. Abominava sobretudo ver tal personagem a trepar pela empena norte da sua escola. Disparates maiores à face da Terra só as divertidas mas obtusas

respostas do Pardal, aluno que tanto resolvia atribuir ao leite de creme propriedades de derivado de leite, como qualificar de polígono os homens que têm muitas mulheres. À medida que ia falando, Reis denotava convicção bastante para ganhar adeptos para a sua causa e argumentava com a tranquilidade e inteligência próprias de quem sente a razão do seu lado. Ainda a audiência mal se recomusera da novidade – sim, porque ver alguém defender um argumento com aquela desenvoltura era realmente uma novidade – e já o esplendoroso Reis se abalançava a voos mais altos, dando rédeas largas ao seu sentimento de insatisfação. Surgiu primeiro uma crítica profunda ao consumismo que o arquí-inimigo Pai Natal corporizava e, imediata-

mente a seguir, espraçou-se com à vontade por outros terrenos, provocando o assombro geral. Razoavelmente conhecedor da História, assumiu então ares professorais, empertigou-se e amplificou com ligeireza o tom de voz para afirmar que «importante, importante, seria manter viva a tradição sobre os Reis Magos e o simbolismo que encerram». Fazendo uso de uma linguagem gestual estudada ao milímetro, Reis matizou assim acerca dos outros Reis: «Eles representam os poderosos que se curvam diante dos humildes!» Com a plateia na mão, pontualizou, dedo em riste: «Não pensem que eram feiticeiros lá por se chamarem Magos. Nada disso. Eram astrólogos, sábios e filósofos. Personificam também a esperança que temos de ter quando vemos nascer algo

de novo». Para terminar em coerência referiu que a cerimónia das prendas às crianças deveria ocorrer não na noite de Natal, mas sim na noite de Reis. Por não ter sido bem compreendida, aquela coisa da esperança gerou comentários irónicos: - O quê, como é que se pode ter esperança num mundo melhor, se todos os dias nascem pessoas como o Pardal, que ainda não deve ter captado nem 10% do que disse o Reis. - Ó bacano vê se te calas. - Assentou o ofendido. - Então que achas tu sobre a intervenção do Reis? Concordarias em pôr o Dia de Reis no mapa de feriados nacionais? - Não, não concordo. - Pardal foi rápido na resposta. - Porquê? - Porque não sou monárquico!

No âmbito do Programa Oeiras Solidária

Mérito social reconhecido

Reconhecer e estimular a qualidade do empenhamento social, individual ou institucional, em prol da coesão e do desenvolvimento social no concelho, são os objectivos dos Prémios de Mérito Social Câmara Municipal de Oeiras / Bristol Myers Squibb, entregues, pelo terceiro ano, no passado dia 14 de Dezembro.

A Associação Coração Amarelo – Delegação de Oeiras, foi a entidade que mereceu, este ano, o reconhecimento com o Prémio de Mérito Social no valor de 1.500 euros, pelo trabalho desenvolvido no combate às situações de isolamento social de pessoas idosas, através de apoio domiciliário prestado por voluntários.

Na categoria individual, o prémio foi atribuído, ex-aequo, a duas jovens mães, acompanhadas pelo Núcleo de Intervenção Social/PROQUAL no Bairro da Oururela, pelo “esforço que vêm demonstrando numa luta difícil pela valorização pessoal e profissional, mantendo, simultaneamente, a coesão da sua unidade familiar”. Nazaré Semedo e Teolinda Lomba viram o seu mérito reconhecido com a entrega de um prémio no valor de 750€, a cada uma.

A cerimónia de entrega destes prémios foi, ainda, aproveitada para a assinatura do protocolo Oeiras Sem Barreiras, entre o Município e a Mota-Engil (ver notícia noutra local) e para a entrega de apoios para o projecto Espaço Cívico dos Barronhos, pelas empresas Ferreiras & Magalhães S.A. e General Electric. “Oeiras tem razão para se orgulhar dos seus empresários”, disse, na oportunidade, o presidente da Câmara, a propósito das inúmeras respostas afirmativas a solicitações do Município, relativamente ao apoio a instituições de cariz social. Esclareceu, neste contexto, que “não se tratam de acções de caridade. O que procuramos fazer não é dar o peixe, mas antes ensinar a pescar. E o envolvimento das empresas nestes processos é uma forma de mostrarem que estão bem inseridas no contexto social e na comunidade onde actuam”, reiterou.



Oeiras Sem Barreiras

Município avança com eliminação de barreiras arquitectónicas

Estabelecer formas de colaboração que permitam viabilizar, no concelho, a realização de obras de adaptação de habitações particulares de famílias de baixos rendimentos e cujos agregados familiares integrem pessoas com mobilidade condicionada é o principal objectivo do protocolo de cooperação firmado recentemente entre o Município e a Mota-Engil.

Tendo por base o projecto denominado de “Oeiras Sem Barreiras”, a parceria entre a Câmara Municipal e a Mota-Engil prevê quer alterações estruturais às habitações, quer a introdução de ajudas técnicas de apoio à movimentação e vida diária das pessoas com mobilidade condicionada.

Aqui se incluem construção de rampas, adequação da disposição do equipamento sanitário, construção de zonas de duche adequadas, alteração de cozinhas, alargamento de vãos de porta, colocação de pavimentos anti-derrapantes, plataformas e cadeiras elevatórias em escadas, entre outras.

De assinalar que as obras de adaptação nas habitações de edifícios em propriedade horizontal podem, excepcionalmente, envolver a realização de obras nas áreas

comuns, desde que tal se mostre indispensável a assegurar a mobilidade das pessoas que pertençam ao agregado familiar das habitações intervencionadas. Caberá ao Município definir, anualmente, um plano de intervenções neste âmbito. A selecção dos agregados familiares que venham a integrá-lo dependerá do pressuposto prévio de apresentação de elementos que comprovem a incapacidade física, bem como a insuficiência económica, dos candidatos ao apoio. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal classificou a atitude da Mota-Engil como “exemplar”, “não tanto pelo dispêndio monetário que pode representar a participação neste projecto, mas pela disponibilidade demonstrada para se colocar ao serviço daqueles que mais necessitam”.

Em Oeiras

Refeições distribuídas por famílias carenciadas

Tendo como objectivo o apoio à população mais carenciada, a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra associou-se ao restaurante “O Pombalino” e ao Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra para dar corpo a uma iniciativa inédita na freguesia. O projecto consiste no aproveitamento de sobras de comida confeccionada que, depois de devidamente acondicionadas, são recolhidas por colaboradores do Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra e

posteriormente distribuídas por famílias necessitadas, indicadas por técnicos daquela instituição, conhecedores profundos da realidade social da zona. De salientar que esta iniciativa foi implementada no passado dia 16 de Novembro e que em apenas onze dias foram disponibilizadas cerca de 120 refeições. A junta de freguesia pretende, no futuro, alargar este projecto a outros estabelecimentos do ramo e a mais instituições sociais.

Almoço e baile juntou mil idosos

Mais de mil munícipes seniores responderam ao repto da Câmara Municipal que, mais uma vez, promoveu o almoço de convívio e baile que habitualmente antecede o Natal. Após animado repasto, o bailarico fez as delícias dos idosos que não deixaram os seus créditos por mãos alheias e voltaram a mostrar aos mais jovens como é que se dança, a sério...



Mil e seiscentos cabazes distribuídos por famílias carenciadas

Um Natal mais feliz

Cumprindo aquela que se converteu já numa tradição da época natalícia, presidente da Câmara e vereadores estiveram no Bairro dos Navegadores, onde procederam à entrega de 1600 cabazes de Natal a famílias carenciadas. Trata-se de uma forma de contribuir para que milhares de agregados familiares do concelho possam usufruir de um Natal mais feliz.



Hermano Patrone dá nome a piscina

Na sequência de uma proposta apresentada pelo Sport Algés e Dafundo, entidade concessionária, foi aprovada, pela Câmara Municipal, a alteração da denominação da Piscina Municipal de Linda-a-Velha para Piscina Municipal Hermano Patrone.

Corrida das Localidades

Grande Prémio de Atletismo de Barcarena

14 de Janeiro, 9h30

O Grupo Desportivo de Barcarena, que recentemente iniciou a sua secção de atletismo, irá organizar o seu 1.º Grande Prémio de Atletismo, no próximo dia 14 de Janeiro. Esta prova, inserida no calendário do Troféu CMO, está aberta a todos os interessados, independentemente da idade ou sexo, sendo as inscrições gratuitas.

Informações e inscrições: Grupo Desportivo de Barcarena

Tel.: 214 215 430 | Fax: 214 210 550

Grande Prémio de Atletismo de Queluz de Baixo

28 de Janeiro, 9h30

Organizada pelo Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes" e integrada no 25.º Troféu CMO – Corrida das Localidades, esta prova de corrida a pé em estrada, possui distâncias adaptadas aos diferentes escalões, percorrendo as localidades de Queluz de Baixo, Tercena, Barcarena e Valejas.

Duatlo BTT do Jamor

Estádio Nacional, 3 e 4 de Fevereiro

O Clube Olímpico de Oeiras, em parceria com a Câmara Municipal, o Complexo Desportivo do Jamor e a Federação de Triatlo de Portugal, organiza a primeira edição do Duatlo BTT do Jamor, prova limitada a 400 inscrições.

No magnífico cenário do Complexo Desportivo do Jamor, os atletas farão 5km de corrida, seguido de 20km de BTT e terminando com 2,5km de corrida.

Informações: www.clubeolimpicodeoeiras.com



Mais um dia = menos um dia

por Ana Teresa Silva (cronica@netcabo.pt)



Se o fim do ano é uma altura dada a reflexões, também é dada a grandes correrias, o que de certa forma contradiz a primeira situação. Empresas em fecho de contas, análises, balanços e decisões para o ano seguinte, trabalhos que estavam em stand-by e que, de repente, passam a ser para ontem, dias esgotantes e condensados de trabalho para aproveitar os feriados de Dezembro, compras de Natal e amontoados de gente em todo o lugar e em todos os tempinhos livres, festividades várias, compromissos, e tudo assombrado por um countdown vertiginoso, com menos horas de sol e chuva intensa a dificultar a mobilidade das pessoas e dos carros.

Assim, com tudo a correr à nossa volta num perímetro bem alargado e a cabeça a mil à hora, como é que arranjamos tempo para as importantes reflexões que a época exige?

O que fazemos com os nossos balanços e decisões? Adiamos para um dia, não se sabe quando nem onde, que vai acontecer se acontecer, quando resolvermos ou formos obrigados a parar para pensar, muitas vezes confrontados com uma doença ou uma fatalidade?

Há quem diga que é nos tempos difíceis que se conhecem os verdadeiros heróis. Também sabemos que é nas épocas complicadas que se conhecem verdadeiramente as pessoas. Daí que, mais uma vez, seja qual for o contexto, de nós depende a gestão de tempo, mesmo quando nos parece que não haja gestão de tempo possível, porque só nos vemos a correr de um lado para o outro e a dormir menos horas do que o desejável. A capacidade de encontrar uma solução depende imenso da nossa vontade de solucionar. A força da nossa intenção

é fulcral. E, na maior parte das vezes, andamos a dizer que queremos parar, que queremos fazer uma pausa, nem que seja para vermos para onde estamos a correr, e se formos a ver bem fazemos pouco por isso. É mais fácil ser levado na corrente do que nadar contra a maré. E lá vamos nós nas enchentes, sem qualquer reflexão possível. Mas deixando a ironia de lado, é certo que as correntes fortes raramente nos deixam desfrutar da paisagem. E viajar sem ver a paisagem lembra a vida sem tempo para sentir. Não nos podemos esquecer que sempre que vivemos mais um dia é menos um dia que temos de vida. E essa aparente contradição devia ser suficientemente importante para nos atirmos para cada dia que passa sem medo de sermos considerados vorazes.

Feliz Ano Novo!

Programa 'Melhor Exercício, Mais Saúde'

No novo ano, 'Mexa-se Mais'!

O Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre insere-se no âmbito do programa municipal de promoção da prática de actividade física regular, sob o lema 'Mexa-se Mais', e os seus objectivos prendem-se, em consonância com este, com a disponibilização de oportunidades acrescidas para praticar actividade física em grupo, descobrir novas modalidades e formas de prática, aliando a estas o conhecimento e divulgação de diversos locais de interesse histórico e cultural do concelho de Oeiras.

Iniciado em 2002, apenas com as vertentes de caminhadas e passeios em BTT, logo viu, devido ao sucesso imediato da iniciativa, o seu leque de modalidades crescer significativamente, abarcando, actualmente, para além das actividades iniciais, a prática de orientação – uma modalidade em franco crescimento em Oeiras – mas também procurou envolver uma componente náutica, tradicionalmente forte neste concelho, pela integração de actividades de canoagem e vela.

Assim, e tirando partido das valências do movimento associativo, afiguraram-se novas oportunidades, através do estabelecimento de parcerias com colectividades desportivas sedeadas em Oeiras, como são os casos do Clube Desportivo de Paço de Arcos, na realização das acções de vela; do Clube do Mar Costa do Sol, nas acções de canoagem e vela; do Clube Português de Orientação e Corrida, nas acções de orientação, e do Clube de Praticantes Eco-Atitude, na realização das caminhadas e passeios de BTT.

Verificou-se, igualmente, a necessidade de usufruir da vantagem da localização de diversas instalações desportivas no concelho, como é exemplo maior o Complexo Desportivo de Jamor, mas também espaços normalmente não tão explorados, como a Estação Agronómica Nacional, o Complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena ou a Serra de Carnaxide, os quais se constituem como locais sublimes para a prática desportiva, que o Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre pretende dar a conhecer à população em geral.

Por outro lado, o número de acções teve um crescimento natural, desde o início do programa, para quase o dobro, aproximando-se, actualmente, do seu máximo potencial. Este traduz-se, hoje em dia, num envolvimento anual de cerca de 1200 participantes, estimando-se, desde o seu início, cerca de 6000 participações.

A sua proveniência é variada, reconhecendo-se, no seu conjunto heterogéneo, grupos de amigos, mais ou menos novos, famílias, curiosos e entusiastas sedentos de cultura e do prazer que advém da prática de actividade física em grupo, da componente da sociabilização, da interacção e da partilha de experiências.

Por fim, uma palavra para a segurança, questão transversal ao próprio programa, que se manifesta na presença de técnicos especializados que auxiliam os participantes nos aspectos específicos de cada modalidade, assegurando o enquadramento necessário ao seu normal funcionamento, mas também na existência de um seguro de acidentes pessoais que cobre cada um dos participantes nas acções do Programa.

Parece-nos, por tudo o que mencionámos, que existem razões suficientes para aceitar o nosso desafio, reunir a família, convidar os amigos e vir passar as manhãs de sábado de uma forma activa!

Comece já no próximo mês de Fevereiro. Selecione uma das actividades que lhe propomos a seguir e junte-se a nós!

Programa de promoção de actividades de ar livre 2007

Mês	Dia	Actividade	Local	Ponto de Encontro	Hora
Fevereiro	10	Orientação	Jamor	Praça da Maratona	9:30h
	24	Caminhada	Estação Arqueológica do Castro Leceia	Entrada Principal da Estação	9:30h
Março	3	Orientação	Fábrica da Pólvora de Barcarena	Entrada Principal da Fábrica	9:30h
	17	Caminhada	Forte de S. Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas	Entrada Principal do Forte	9:30h
Abril	1	Cam./BTT/Orient.	Dia Mundial da Actividade Física	Parque Urbano de Miraflores	9:30h
	14	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal	Entrada Principal da Estação	
	21	Vela	Centro Náutico de Paço de Arcos -CDPA	Entrada Principal Centro Náutico	9:30h
Maio	5	Caminhada	Serra de Carnaxide	Igreja Velha de Carnaxide	9:30h
	19	BTT	Concelho de Oeiras	Fundição de Oeiras	9:30h
	26	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	9:30h
Junho	2	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	9:30h
	9	Vela	Centro Náutico de Paço de Arcos -CDPA	Entrada Principal do Centro Náutico	9:30h
	16	Caminhada	Fábrica da Pólvora de Barcarena	Entrada Principal da Fábrica	9:30h
Julho	7	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	9:30h
	14	Caminhada	Complexo Jamor	Piscina do Jamor	9:30h
Setembro	22	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	9:30h
	29	Caminhada	Quinta Real de Caxias	Entrada Principal da Quinta	9:30h
Outubro	13	BTT	Concelho de Oeiras	Fundição de Oeiras	9:30h
	20	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Casa da Pesca	Entrada Principal da Estação	9:30h
	27	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	Pista de Actividades Náuticas do Jamor	9:30h
Novembro	10	Caminhada	Zona Ribeirinha de Algés	Parque de Estacionamento do Aquário Vasco da Gama	9:30h
	17	Orientação	Jamor	Praça da Maratona	9:30h
Dezembro	1	Caminhada	Palácio do Marquês, Passeio Marítimo, Marégrafo da Praia das Fontainhas e Comandos	Entrada do Palácio do Marquês	9:30h
	8	Orientação	Jardim de Oeiras	Entrada Principal do Jardim	9:30h

Inscrições: no mês anterior

Divisão de Desporto
da Câmara Municipal de Oeiras
Tel.: 21 4408548 | Fax: 21 4408511
E-mail: mexa-semas@cm-oeiras.pt
Site: www.cm-oeiras.pt

Programa de promoção de actividades de ar livre 2006 Actividades terrestres

Mês	Dia	Actividade	Local
Fevereiro	11	Radiolocalização	Fábrica da Pólvora de Barcarena
	18	Caminhada	Estação Arqueológica do Castro de Leceia
Março	4	Orientação	Fábrica da Pólvora de Barcarena
	18	Caminhada	Forte de S. Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas
Abril	1	Orientação	Complexo Desportivo do Jamor
	9	Caminhada	Porto de Recreio; Passeio Marítimo; Centro dos Comandos e Quinta dos 7 Castelos
	25	BTT	Local de encontro: Fundação de Oeiras
	30	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal
Maio	6	Caminhada	Serra de Carnaxide e Mãe de Água
	20	Caminhada	Zona Ribeirinha de Algés; Parque Urbano de Miraflores e Quinta de Sto. António
Junho	15	Caminhada	Fábrica da Pólvora de Barcarena
	17	Caminhada	Complexo Desportivo do Jamor
Julho	29	Caminhada	Estação Arqueológica do Castro de Leceia
Setembro	2 16	Caminhada	Serra de Carnaxide e Mãe de Água Quinta Real de Caxias
Outubro	5	BTT	Local de encontro: Fundação de Oeiras
	21	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Palácio do Marquês
Novembro	11	Caminhada	Porto de Recreio; Passeio Marítimo; Centro dos Comandos e Quinta dos 7 Castelos
	18	Orientação	Parque dos Poetas
Dezembro	2	Caminhada	Passeio Marítimo de Oeiras e Forte de S. Julião da Barra
	9	Orientação	Jardim de Oeiras
	16	Radiolocalização	Parque dos Poetas

mexa-se mais 
CORRER CAMINHAR DANÇAR NADAR JOGAR SALTAR



Programa de promoção de actividades de ar livre 2006 Actividades náuticas

Mês	Dia	Actividade	Local
Fevereiro	4	Windsurf	Parque Superwind
Março	25	Windsurf	Parque Superwind
Abril	22	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (CMCS)
Maio	13	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor (CMCS)
	20	Canoagem	Porto de Recreio de Oeiras (ECO)
	27	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (EMNO)
Junho	3	Canoagem	Porto de Recreio de Oeiras (ECO)
	10	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (CMCS)
	24	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor (CMCS)
	24	Vela	Centro Náutico de Paço de Arcos
Julho	1	Canoagem	Porto de Recreio de Oeiras (ECO)
	8	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor (CMCS)
	15	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (CMCS)
	22	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (EMNO)
Setembro	2	Vela	Porto de Recreio de Oeiras (CMCS)
	9	Canoagem	Porto de Recreio de Oeiras (ECO)
	23	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor (CMCS)
	30	Vela	Centro Náutico de Paço de Arcos
Outubro	14	Canoagem	Pista de Actividades Náuticas do Jamor (CMCS)
Novembro	4	Windsurf	Parque Superwind

Programa de promoção de actividades de ar livre 2006 Caminhada e BTT

Mês	Dia	Actividade	Local
Fevereiro	4	Caminhada	Estação Arqueológica do Castro de Leceia
Março	18	Caminhada	Forte de S. Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas
Abril	9	Caminhada	Porto de Recreio; Passeio Marítimo; Centro dos Comandos e Quinta dos 7 Castelos
	22	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal
	25	BTT	Local de encontro: Fundação de Oeiras
Maio	13	Caminhada	Serra de Carnaxide e Mãe de Água
	27	Caminhada	Zona Ribeirinha de Algés; Parque Urbano de Miraflores e Quinta de Sto. António
Junho	13 17	Caminhada	Fábrica da Pólvora de Barcarena Complexo Desportivo do Jamor
Julho	29	Caminhada	Estação Arqueológica do Castro de Leceia
Setembro	2	Caminhada	Serra de Carnaxide e Mãe de Água
	30	Caminhada	Quinta Real de Caxias
Outubro	21	Caminhada	Estação Agronómica Nacional e Palácio do Marquês
	28	BTT	Local de encontro: Fundação de Oeiras
Novembro	4	Caminhada	Porto de Recreio; Passeio Marítimo; Centro dos Comandos e Quinta dos 7 Castelos
Dezembro	2 ou 16	Caminhada	Passeio Marítimo de Oeiras e Forte de S. Julião da Barra

Em Algés

Centro de Arte Manuel de Brito de portas abertas

A inauguração, no passado dia 29 de Novembro, do Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras – Colecção Manuel de Brito, marcou a conclusão da empreitada de reabilitação do Parque Anjos, acompanhada da obra de requalificação do palácio com o mesmo nome, em Algés.



Bilhete normal – 2 €

Bilhete familiar (para três ou mais familiares) – 1 € por pessoa

Bilhete de grupo (para dez ou mais pessoas) – 50 cêntimos por pessoa

Bilhete jovem (dos 13 aos 25 anos, inclusive, ou mediante a apresentação de cartão de estudante) – 1 €

Bilhete sénior (a partir dos 65 anos, inclusive) – 1 €

Bilhete gratuito – crianças até aos 12 anos; visitas organizadas pelo centro; trabalhadores da CMO e dos SMAS, mediante a apresentação de cartão de identificação; jornalistas, mediante a apresentação de cartão profissional.

Horário de abertura ao público:

De terça a domingo, das 13.00h. às 18.00h.

Encerrado nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro, 1 de Janeiro, domingo de Páscoa e dia 1 de Maio.

O Palácio Anjos tem uma importância reconhecida para a população a diversos níveis: cultural, botânico e paisagístico.

Localiza-se no que se considera centro urbano, facto que convida à afluência de muitas pessoas, mesmo fora dos limites de Algés, havendo uma identificação do espaço por parte dos cidadãos.

Com a reabilitação do Parque Anjos pretende-se essencialmente manter o carácter histórico da área de intervenção, bastante ligado ao romantismo. Tal como

escreveu Jorge Miranda no prefácio do livro “O Palácio Anjos e a arquitectura de veraneio em Algés”, «para além da sua indiscutível qualidade arquitectónica e riqueza de pormenores decorativos, ocupa uma posição relevante no imaginário local». A preservação da identidade conquistada ao longo do tempo considera-se um dos principais garantes da perenidade deste novo espaço de cultura. Esta casa de veraneio deu lugar ao Centro de Arte Manuel de Brito. O centro surge da convergência do interesse da Câmara Municipal de Oeiras e da vontade da



família Manuel de Brito em criar no concelho um pólo de referência no âmbito do circuito cultural nacional ao acolher e dinamizar o acervo representativo da arte visual portuguesa do século XX, tendo por base o trabalho realizado pela família ao longo de décadas. Para além da apresentação da colecção Manuel de Brito, a programação a desenvolver terá particular enfoque nas exposições temporárias,

prevendo-se igualmente a promoção de actividades de natureza transdisciplinar, que decorrem do contexto artístico contemporâneo, como seminários, ciclos de cinema, apresentação de livros e performances. O Centro tem por base uma filosofia de interacção e proximidade com a comunidade envolvente, assumindo uma função de cariz sócio-cultural.

A memória das espécies

por Joaquim M. F. Boiça (j.mfb@clix.pt)



São inúmeras as expressões do nosso linguajar que se reportam ou se inspiram no mundo animal, na maior parte dos casos, porém, não pelos melhores motivos. Na boca de muitos, mais não são do que poderosas armas de arremesso verbal, ora para apoucar ou amesquinhar terceiros, ora para adjectivar comportamentos ou atitudes. «Burro» e «besta», por exemplo, são das que mais apimentam as conversas do dia-a-dia, acaloradas ou não, nada prestigiantes para os visados e as alimárias em geral. Mas também há expressões de elogio e enaltecimento de qualidades humanas, como é o caso da «memória de elefante», que, por mal comparada que pareça, tributa a aguçada capacidade de alguns de guardar bem viva na arca da memória mil e um pormenores de vivências passadas. Nesta relação com o mundo animal, o universo marinho tem um papel marcadamente secundário. Claro que existem os «carapaus de corrida»; os anafados que mais parecem «baleias»; os que andam às arrecuas como o «caranguejo»; os que possuem olhos de «cherno»; os que, qual «polvos», estendem os tentáculos da sua influência a tudo e mais alguma coisa, etc.. Contudo, estes e outros casos, não escondem a circunstância de ter sido, sobretudo, nos animais terrestres, por referência à sua anatomia, hábitos e comportamentos, que se encontrou fonte privilegiada de inspiração na construção de códigos linguísticos. De resto, na pró-

pria história do desenvolvimento da afectividade humana, são os animais terrestres que marcam presença, em particular o cão, o «melhor amigo do Homem». Nem poderia ser, naturalmente, de outro modo. O mar parece não ter fronteiras e esconde do olhar imediato a multiplicidade de espécies e de formas que nele habitam. A vida subaquática permanece, no nosso registo quotidiano, como um submundo, uma realidade não vivenciável, quase inatingível. Sempre se encarou os animais marinhos, por outro lado, embora excepções existam, como a do golfinho, como seres menos dotados na escala sensitiva e cognitiva da vida animal. A ciência dos dias de hoje coloca em questão, contudo, esta visão simplista e redutora. Descobre-se, por exemplo, que espécies como a pescada desenvolveram a capacidade de criar códigos comunicacionais; que o polvo revela a faculdade de expressar «sentimentos básicos» e que variadas categorias de peixes parecem possuir «memória». Curiosamente, algumas destas situações não deixaram de ser apercebidas pelas comunidades piscatórias. A sofisticação progressiva das artes de pesca respondeu, em muitos casos, à necessidade de substituir formas de captura que passaram a ser pouco eficazes, dada a «aprendizagem» que aparentemente se verifica, por parte de algumas espécies, dos «segredos» do

seu funcionamento. Mesmo nas artes mais predadoras, como as redes, essa situação ocorre: a sua contínua utilização num mesmo local acaba por intimidar e afugentar as espécies que o frequentam, verificando-se como que um alerta geral sobre o perigo que o mesmo representa. «Mar queimado» é uma das expressões piscatórias utilizadas para designar este fenómeno, ou seja, um local que os peixes passaram a evitar, por períodos mais ou menos longos, facto que denuncia a existência de formas de registo e de transmissão primária de informações que se revelem fundamentais à sua sobrevivência. Parece existir, entre muitas espécies, uma «memória adquirida» dos habitats e dos ciclos fundamentais de vida, em particular no que toca aos comportamentos de procriação. A experiência, em curso, no rio Guadalquivir, de reintrodução do esturção (donde se extrai o célebre caviar), a partir de exemplares criados em cativeiro, demonstrou que o êxito da iniciativa irá depender da recriação da «memória» da espécie quanto aos locais e os percursos a realizar, no mar e no rio. Aqui, junto a nós, no estuário do Tejo, sabe quem o frequenta quotidianamente, são muitas as espécies que se encontram presentemente em risco, por criminosa e excessiva captura e gestão pouco consciente dos recursos. Importa, a todo o custo, pôr termo a esta situação. É a nossa memória colectiva que está em causa.

Grupos de leitores reúnem-se nas bibliotecas

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Partindo do prazer de ler, das diferentes experiências de leitura e da troca de opiniões, procura-se a criação de laços entre os participantes favorecendo a constituição de novos grupos de leitores. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a

leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Nesta primeira edição, a selecção recaiu sobre obras que tenham dado origem a filmes. A primeira sessão acontece no dia 16 de Janeiro, às 18:30h nas bibliotecas municipais de Oeiras e de Carnaxide. Inscrição prévia.

Bibliotecas com iniciativas para todos os públicos os mais pequenos...

«Viagens por Entre Linhas»

Para as crianças do pré-escolar:

Biblioteca Municipal de Algés: dias 3, 10, 17, 24, quartas-feiras, às 10H30;

Biblioteca Municipal de Carnaxide: dias 4, 11, 18 e 25, quintas-feiras, às 10H30.

Para as crianças do 1.º ciclo do ensino básico:

Biblioteca Municipal de Algés: dias 4, 11, 18 e 25, quintas-feiras, às 10H30;

Biblioteca Municipal de Carnaxide: dias 3 e 10, quartas-feiras, às 10H30.

Inscrição prévia

“O quadro que não quer acabar”, Celeste Maia

A autora e ilustradora do livro desenvolve com as crianças uma viagem pelo quadro que teima em não acabar.

Biblioteca Municipal de Carnaxide, dias 17 (quarta-feira, às 11h00) e 24 (quarta-feira, às 14h00).

Inscrição prévia

Histórias para prender o sonho à vida

Biblioteca Municipal de Algés, dia 13, sábado, às 11H00.

Para pais e filhos, avós e netos e demais amigos (crianças dos 18 aos 36 meses).

Inscrição prévia.

Acordem os livros que queremos ler...

Biblioteca Municipal de Algés, dia 27, sábado, às 16H00

Leitura animada, cantada e musicada pelos autores, ilustrador e amigos.

Para crianças a partir dos quatro anos.

Inscrição prévia.

Quintas com Contos

Biblioteca Municipal de Oeiras, dias 4, 11, 18 e 25, quintas-feiras, às 10H00

Sábados com Contos

Biblioteca Municipal de Carnaxide, dia 6 de Janeiro, 16H00

Biblioteca Municipal de Algés, dia 13 de Janeiro, 11H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide, dia 20 de Janeiro, 16H00

Biblioteca Municipal de Oeiras, dias 6, 13 e 27 de Janeiro, 16H00

Leitura em Movimento & Movimento nas Leituras

Biblioteca Municipal de Oeiras, dia 20 de Janeiro, 16H00.

Para crianças a partir dos quatro anos, pais, avós e amigos.

Inscrição prévia.

Exposições

“O quadro que não quer acabar”

Biblioteca Municipal de Carnaxide, até 31 de Janeiro, de terça a sexta-feira, das 10H00 às 19H00. Segunda e sábado (1.º e 3.º), das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00.



Café com Letras

Dia 19 de Janeiro, às 21H30, na Biblioteca Municipal de Oeiras, conversa com o poeta e tradutor Vasco Graça Moura moderada por Carlos Vaz Marques.

Cursos

Tecnologias

Programa Copérnico

Biblioteca Municipal de Algés, 17 de Janeiro, quarta-feira, 10H00 – 13H00.

Dirigido a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Biblioteca Municipal de Algés, 24 de Janeiro, quarta-feira, 10H00 – 13H00.

Dirigido a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Pesquisa Básica na Web

Biblioteca Municipal de Oeiras, 11 de Janeiro, quinta-feira, 17H00-20H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide, 25 de Janeiro, quinta-feira, 10H00-13H00

Pesquisa Avançada na Web

Biblioteca Municipal de Oeiras, 19 de Janeiro, sexta-feira, 17H00-20H00

Biblioteca Municipal de Algés, 26 de Janeiro, sexta-feira, 16H00-19H00

Biblioteca Municipal de Oeiras, 19 de Janeiro, sexta-feira, 17H00-20H00

Biblioteca Municipal de Algés, 26 de Janeiro, sexta-feira, 16H00-19H00

Pesquisa no Google: 5 regras básicas

Biblioteca Municipal de Oeiras, 17 de Janeiro, quarta-feira, 17H00-20H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide, 16 de Janeiro, terça-feira, 10H00-13H00

Biblioteca Municipal de Algés, 30 de Janeiro, terça-feira, 16H00-19H00

Pesquisa no catálogo das bibliotecas municipais

Biblioteca Municipal de Oeiras, 3 de Janeiro, quarta-feira, 14H00-17H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide, 11 de Janeiro, quinta-feira, 10H00-13H00

Biblioteca Municipal de Algés, 18 de Janeiro, quinta-feira, 14H00-17H00

Blog à T@rdinha

Biblioteca Municipal de Algés, 9 de Janeiro, terça-feira, 16H00-19H00

Biblioteca Municipal de Oeiras, 23 de Janeiro, terça-feira, 17H00-20H00

Sessões de Pesquisa Assistida

Biblioteca Municipal de Oeiras, dias 5, 12, 19 e 26, sextas-feiras, 12H00-13H00

Informações e Inscrições:

Bibliotecas Municipais de Oeiras / Sectores Multimédia

Serões de Contos

“Vamos Contar as Janeiras”

Biblioteca Municipal de Oeiras,

dia 26, sexta-feira, 21H30

Ações de Formação

Atelier “Leitura em Voz Alta”

Biblioteca Municipal de Oeiras,

dia 20, sábado, 10H00

Horários das bibliotecas

Biblioteca Municipal de Oeiras

Avenida Francisco Sá Carneiro,

17, Urb. Moinho das Antas

De 2.ª a 6.ª: 10H00-19H30; Sábado:

10H00-13H00/14H00-18H00

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar, Alm. Hermano Patrone

De 3.ª a 6.ª: 10H00-19H00; 2.ª e

sábado (2.º e 4.º): 10H00-13H00/

14H00-18H00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico

De 3.ª a 6.ª: 10H00-19H00; 2.ª e

sábado (1.º e 3.º): 10H00-13H00/

14H00-18H00

Jovem artista expõe em Oeiras

Está patente, até ao próximo dia 27 de Janeiro, na Galeria 24b, em Oeiras, a exposição “Being Beings”, na qual o jovem artista Ricardo Pistola apresenta os seus mais recentes trabalhos.

Peças de papel – como objectos tridimensionais indecisos entre o desenho e a escultura – expostas a par com as pinturas, definem claramente o campo sobre o qual se tem vindo a desenrolar a produção plástica de Ricardo Pistola.

O autor, de 26 anos, licenciado em Artes Plásticas/Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, participa, desde 2001, em exposições colectivas, sendo esta a sua quarta mostra individual.

Para ver de segunda a sexta, das 12.00h. às 19.30h., e aos sábados, entre as 11.00h. e as 19.30h.

Galeria 24b

Morada: R. Dr. José da Cunha 24-B, Oeiras

Tel.: 214 544 450 | site.: www.galeria24b.com

Antigos militares expõem na Feitoria

Pode ser vista, até ao próximo dia 14 de Janeiro, a exposição de pintura, fotografia e literatura patente na Feitoria do Colégio Militar com obras de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino, nomeadamente Luiz Miguel Alcide d’Oliveira, Costa Matos, Rui Ortigão Neves e João Luís Mendes Paulo.

A mostra está patente ao público de terça-feira a domingo, das 14.00h. às 18.00h., encerrando aos feriados. A Feitoria do Colégio Militar está localizada na Avenida Marginal, em Oeiras (perto do Forte de S. Julião da Barra, da Praia da Torre e do Passeio Marítimo de Oeiras).

Mecenato cultural

por Jorge Miranda (jm@dfx.pt)



O mecenato cultural não é hábito enraizado entre os portugueses. Encontramo-nos muitíssimo distantes da situação que se verifica nos Estados Unidos da América, onde universidades e projectos de investigação são suportados por mecenas individuais ou colectivos, especialmente através de empenhadas fundações. No entanto, apesar do nosso parco panorama, o concelho de Oeiras, felizmente, não será dos mais desfavorecidos (a título de exemplo, vejam-se os casos do Parque dos Poetas, do Ciclo de Estudos Oeirenses e dos prémios de Imprensa “Gazeta de Oeiras” e de Poesia Cesário Verde). Ainda agora, com o ano quase a chegar ao seu termo, fomos agradavelmente surpreendidos com duas relevantes obras mecénicas, de cariz e dimensão dissemelhante, mas de inegável projecção cultural. Qualquer delas veio preencher espaços vazios. Daí a sua oportunidade e utilidade.

A primeira, respeitando a ordem cronológica por que aconteceram, ocorreu no dia 25 de Novembro, em Terceira, com a inauguração simultânea de duas estruturas culturais: a Biblioteca Quinta do Filinto e o Museu Etnográfico de Terceira. A iniciativa deve-se inteiramente ao dedicado trabalho de Fernando Silva, director do jornal

local A Voz de Torcena e incansável “carola” que tem a meritória qualidade de fundir o sonho e o idealismo à eficaz operacionalidade realista de entrega à comunidade. Ao longo dos anos, foi recolhendo materiais que são testemunho do polivalente passado viver local e que, agora reunidos e expostos, são uma valiosa marca identitária da comunidade da freguesia de Barcarena; por outro lado, os cerca de 2 000 livros que acumulou, também, em espaço próprio, ficam à disposição da população, sendo até permitida a requisição para leitura domiciliária.

Para se aquilatar da importância destes dois núcleos, dever-se-á referir que, não obstante as profundas transformações sociais e laborais por que tem passado o concelho de Oeiras, até agora não tinha sido criado um único museu etnográfico. Também, em toda a área da freguesia de Barcarena, não existia nenhuma biblioteca pública. Com esta sua acção, Fernando Silva veio colmatar, com o seu património pessoal, duas sentidas lacunas culturais.

A segunda intervenção mecenática, verificou-se dias depois, a 29, no remoçado e transformado Palácio Anjos, em Algés, com a inauguração do Centro de Arte/Colecção Manuel de Brito. E exactamente um ano após a

morte deste reputado galerista eleccionador e na sequência das negociações que, ainda em vida, encetou com a Câmara de Oeiras, a que seus herdeiros deram continuidade. São cerca de inestimáveis 300 obras de artistas plásticos portugueses, representativas da produção e correntes do século XX, sobretudo da segunda metade. É um depósito extraordinário e um conjunto raro. Sem o concurso do criteriosoleccionador Manuel de Brito, seria impossível termos, entre nós, um tal acervo.

O concelho de Oeiras mercê da exposição desta valorosíssima colecção entrou, inevitavelmente, nos roteiros dos estudiosos e interessados no mundo das artes plásticas do século XX. É, sem dúvida, logo a seguir ao Centro de Arte Moderna, da Gulbenkian, o mais esclarecedor e magnífico repositório. Constitui-se, assim, em lugar de peregrinação obrigatória. O concelho deu um salto em oferta de grande qualidade cultural e, obviamente, ganhou um novo relevante atractivo. Enriqueceu-se.

Os dois casos que trouxemos nobilitam os seus promotores não só com a auréola de mecenas mas de beneméritos, a quem os munícipes devem pretear a sua estima e reconhecimento. Faz falta mais gente assim!

Livraria Galeria Municipal Verney

Novo ano com muitas actividades

Encerrou no passado dia 17 de Dezembro, na Livraria Galeria Municipal Verney, uma exposição conjunta do pintor Edmundo Cruz e do escultor Hans Varela, associada à apresentação da obra literária de Ana Teresa Silva e inaugurou, no mesmo equipamento cultural, no dia 22 de Dezembro, uma exposição/venda de serigrafias do Rotary Clube de Oeiras.



Esta exposição esteve patente até dia 30 de Dezembro e consistiu numa mostra de cerca de 50 serigrafias de diversos autores, incluindo José de Guimarães, Paula Rego, Cruzeiro Seixas, Branislav Mihajlovic, Chichorro, Jaime Marques e Edmundo Cruz.

No passado dia 12 de Dezembro foi inaugurada, na Feitoria do Colégio Militar, uma exposição conjunta dos ex-alunos do Colégio Militar tenente-general Luíz Miguel Alcide d'Oliveira, coronel Costa Matos, major João Luíz Mendes Paulo e Dr. Rui Ortigão Neves. A mostra estará patente até dia 14 de Janeiro, todos os dias, excepto segundas-feiras e feriados, das 14.00h. às 18.00h. Esta exposição integra um conjunto de aguarelas de Alcide d'Oliveira e de pintura digital e técnica mista de Ortigão Neves, um nú-

cleo de fotografias de Costa Matos e o livro "Elefante Dundum" da autoria de Mendes Paulo que é, talvez, o melhor documento sobre o ambiente de guerra na Índia, Moçambique, Angola e Guiné, incluindo um DVD com imagens sobre factos reais.

As "Quintas-Feiras Culturais" voltarão à Verney em Janeiro, no dia 4, às 16h00, com a primeira sessão "Música sobre Tela", a cargo da pintora Dinara Dindarova que levará a cabo um projecto invulgar que associa a pintura à música, pintando quadros ao som e sob a inspiração de trechos de música clássica. A segunda sessão das "Quintas-Feiras Culturais" deste mês terá lugar a 25 de Janeiro, a partir das 16.00h., sendo dedicada a João Baptista Coelho, da Associação Portuguesa de Poetas.

Dia 27 de Janeiro, sábado, às 15h, inaugurará, na Feitoria, mais uma exposição com obras dos professores Carlos Figueiras, Amílcar Dias e Lino Santos, da Escola Básica 2+3 Conde de Oeiras, docentes que integram há vários anos o projecto "Escolas-Verney", que estará patente ao público até dia 4 de Março, todos os dias excepto segundas-feiras e feriados, das 14.00h. às 18.00h. No dia 6 de Janeiro, sábado, inaugurará às 15h00, na Galeria Municipal, uma mostra do pintor Albino Moura e do escultor João Duarte, associada à apresentação literária da escritora Teresa Rita Lopes, que poderá ser visitada até dia 25 de Fevereiro, todos os dias excepto segundas-feiras e feriados, das 14.00h. às 18.00h. O programa desta exposição integra três encontros culturais,

designadamente, um dedicado à obra literária de Teresa Rita Lopes, que contará com a sua presença e com a do escritor Eugénio Lisboa, para além das professoras Sebastiana Fadda e Catherine Dumas, dia 13 de Janeiro, sábado às 15.00h. No dia 3 de Fevereiro, novamente às 15.00h., está previsto um encontro dedicado às artes plásticas que contará com os dois artistas que participam nesta exposição e com outros que oferecerão obras de arte à Câmara Municipal. Finalmente, dia 24 de Fevereiro, sábado, às 15.00h., será comemorado o octogésimo aniversário natalício do escritor David Mourão-Ferreira, que contará com as intervenções do escultor Francisco Simões, dos escritores Teresa Rita Lopes, Eugénio Lisboa e António Couto Viana e do músico José Campos e Sousa.

Colaboradores da Autarquia celebraram o Natal

Numa época propícia ao convívio e à confraternização, a Câmara Municipal de Oeiras voltou a proporcionar aos seus mais de dois mil funcionários e colaboradores a oportunidade de se reunirem num almoço realizado, desta feita, no Pavilhão Desportivo dos Leões de Porto Salvo. Um momento único de convivência e camaradagem, selando, com chave de ouro, mais um ano de intensa labuta para todos os que, diariamente, trabalham em prol do desenvolvimento do concelho.



Cantoneiros e jardineiros receberam novos fardamentos

Cantoneiros e jardineiros ao serviço do Município receberam, recentemente, das mãos do presidente da Câmara, novos fardamentos, indispensáveis ao exercício, em segurança, das tarefas que lhes estão acometidas.

Realizada em tom muito informal, a entrega de novas fardas ficou marcada pelo reconhecimento, por parte do autarca, da importância do trabalho efectuado por todos aqueles colaboradores municipais.



Um feliz ano de 2007!

O Natal celebrou-se, em Oeiras, de diferentes formas e em diversos locais – também nas ruas e nas escolas, como tão bem demonstram as imagens captadas ao longo do mês de Dezembro.

Ficam, assim, registados, para a posteridade, momentos de felicidade e harmonia que remetem para um Ano Novo que se deseja pleno de paz e prosperidade...

